Anno XIV — Rio de Janeiro — Sabbado, 4 de Outubro de 1924 — N. 4.620

A NOITE

DIRECTOR Irineu Marinho — GERENTE Antonio Leal da Costa

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . 36$000
Por 6 mezes. . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

O estrangeiro e o exercicio das profissões liberaes

Em torno ao já famoso projecto Clementino Fraga e á entrevista do professor Bruno Lobo

Considerações palpitantes

A entrevista que, não ha muitos dias, nos concedeu o professor Bruno Lobo, em torno ao projecto do deputado Clementino Fraga, tambem lente, e da Faculdade de Medicina da Bahia, tem, como o proprio projecto e suas emendas, despertado uma certa effervescencia de opiniões, agitando ou interessando a classe medica, nacional e estrangeira. Os écos da entrevista em apreço subiram até Petropolis, por isso que foi nesse refugio de verão, e no seio de sua Sociedade de Medicina e Cirurgia, que o Dr. Paula Buarque, clinico ali muito conhecido, e de renome, expoz uma serie de palpitantes razões, criticando e condemnando o ponto de vista do professor Bruno Lobo. E foi precisamente esta circumstancia, interessando como vae, e geralmente, o assumpto, que nos levou a procurar o Dr. Paula Buarque, no intuito de ouvir-lhe de viva voz a reproducção das idéas do discurso que conheciamos apenas, através dos commentarios alheios. O Dr. Paula Buarque, attendendo aos nossos desejos, assim nos expôz, então, o seu modo de sentir, e de rebater o julgamento do professor Bruno Lobo:

Dr. Paula Buarque

— Ninguem contesta o valor dos centros scientificos do Velho Mundo, a sua organisação modelar de ensino, os recursos que possuem em laboratorios, hospitaes, gabinetes de investigação scientifica, e que, dirigidos por homens de comprovado saber, e escudados por estadistas porfiados no patriotico proposito de sempre melhoral-os, se tornam cada vez mais o alvo da admiração dos estudiosos e dos paizes novos como o nosso. Não quer, porém, isso significar que os que aqui aportam sejam, em sua grande maioria, portadores de taes predicados, e que tenham bebido nesses grandes centros — fontes de saber — quando não seja a autoridade de scientistas, ao menos a experiencia da dôr humana. Como aqui, lá tambem ha de tudo, sim, de tudo! E deve-se convir que, pelo simples e unico facto de alguem se haver diplomado no Velho Mundo, ou ser professor deste ou daquelle estabelecimento de ensino, não possa deixar de ser um poço de sabedoria humana. Entre os professores do Velho Mundo, ha tambem o intercambio de sciencia, porque, quanto mais se vê e estuda, mais se sente o que é mister aprender e de quanta incerteza é revestido o nosso sacerdocio. Os inconscientes, sim, por não comprehenderem os proprios erros, é que não pódem confessar as duvidas sequer que lhes assaltam o espirito, por terem deante de si um horizonte acanhado. E' natural, portanto, que se consiga no Velho Mundo, como em qualquer paiz (Argentina, E. Unidos, etc.), um patrimonio de grande valor e nessas condições um "banho de estrangeiro", sómente melhor acurará o poder de synthese, de analyse ou de observação.

Criticando a iniciativa dos Drs. Clementino Fraga e Zoroasto Alvarenga em quererem obrigar, por lei, os diplomados nos grandes centros scientificos, a fazer, além do ensino medico, os exames taes de preparatorios, acha o professor Bruno Lobo, um absurdo, porque, os que aqui aportam, são maiores de 28 a 30 annos, já possuem um estagio por escolas e hospitaes superiores ou eguaes aos nossos e não poderiam sujeitar-se a semelhantes exigencias. E tudo isto deve ser adoptado, "precisamente quando enviamos Aloysio de Castro, como nosso representante, na secção de Cooperação Intellectual da Liga das Nações e quando o governo italiano, pelo seu primeiro ministro Mussolini, declara abertas as Universidades daquelle paiz a todos os estrangeiros e faz grandes facilidades no que respeita ao exercicio das profissões liberaes." Pergunto agora o que perde o Brasil se os candidatos a exame de admissão, amanhã, se não sujeitarem a taes exigencias? Porventura, exigimos differente conducta que elles a todos os estrangeiros, no que respeita ao exercicio das profissões liberaes? A França, paiz essencialmente liberal, não consente que o estrangeiro ali exerça sua profissão. O medico, por exemplo, póde fazer todo o curso em suas faculdades, competir, isso feito, com os nacionaes para um cargo de concurso hospitalar, exercel-o mesmo com a mór devoção, consciencia e saber, mas "está inteiramente impedido de formular fóra do hospital a mais simples formula therapeutica". Para tanto, tem elle de sujeitar-se á naturalisação, ao serviço militar obrigatorio, etc. Na Allemanha e demais paizes o mesmo sóe acontecer. O professor H. de Gouvêa, não sei se chegou a exercer a medicina em Paris; sei-o, porém, que, embora professor de nossa Faculdade de Medicina teve de se sujeitar ás exigencias do paiz e fazer o curso medico em seus estabelecimentos. O professor Rocha Lima exerce o magisterio na Allemanha e, se recebeu essa honrosa investidura, num centro scientifico de escól, deve-o exclusivamente ao seu merito, ao seu grande valor intellectual, e não a qualquer homenagem que, porventura, ali quizessem fazer ao nosso paiz, agalhardoando o espirito de um nosso distincto patricio.

Em linhas geraes estatue o professor Bruno Lobo: "em principio é forçoso admittir que os diplomados nos institutos estrangeiros estão melhor ou pelo menos, tão bem preparados quanto os nossos recem-formados, pois muitos delles aqui aportam já com tirocinio na profissão, tendo estudado nos paizes de origem com bons mestres e magnificas installações. A prova de que ahi se ensina bem, não está só no facto de nós, professores brasileiros, lá irmos estudar e aprender, frequentando aulas e cursos ou ainda consultando as suas magnificas publicações scientificas, tratados classicos, etc. Essa prova nos fornece tambem o projecto que ora está em discussão na Camara dos Deputados, que visa crear tão duras difficuldades aos diplomados estrangeiros. Esse projecto se encarrega de fortalecer e dar prova, nesse sentido, que os bons e sabios mestres existem nas faculdades estrangeiras, pois, em um de seus itens, "prevê" a vinda de uma missão medica constituida por professores estrangeiros com o fito de ensinar os nossos mestres".

Não vejo a minima inconveniencia que tudo isto se esteja passando, no instante em que enviámos o professor Aloysio de Castro, para nos representar na secção de Cooperação Intellectual da Liga das Nações. O facto de se ser diplomado num instituto estrangeiro, não significa que se possua melhor preparo que qualquer um dos nossos recem-formados, porque a mór parte dos diplomados no estrangeiro que se sujeitam a exame de sufficiencia — exame irrisorio, ridiculo, a melhor farça com que se engoda a opinião publica, dando o direito, amanhã, ao pomposo reclame — "diplomado pela faculdade de... e pela do Rio de Janeiro", etc., não responde a perguntas feitas pelos examinadores e que qualquer quarto annista não deixaria sem resposta. Dir-se-á que é a difficuldade da lingua patria... mas convém não esquecer que o professor Bruno Lobo é o primeiro a criticar o projecto lei que exige o exame de nosso vernaculo. Não ha incongruencia alguma entre o projecto apresentado pelos Drs. C. Fraga e Z. Alvarenga e nenhuma culpa podem ter elles de que o Sr. Sá Filho, apresentasse um dispositivo que fere os creditos de nossos homens de sciencia, de nossos mestres. Agora, porque não pretetou aquelle professor que o é de uma faculdade, contra a injustiça desse deputado? Prque não demonstrou que entre nós a medicina está tão adiantada, como nos melhores centros europeus; que nossos professores nada deixam a desejar e que, dispondo-se de melhor apparelhagem, de hospitaes modelos e de cursos de aperfeiçoamento bem feitos, tornariamos o nosso centro capaz de satisfazer o espirito mais exigente? Porque, afinal, não emprestou o seu talento, a sua vasta cultura em favor de nosso renome, de nossa mocidade, ministrando conhecimentos praticos mais necessarios á clinica, batendo-se pela organisação de hospitaes, etc.?

O principio da reciprocidade para o exercicio das profissões liberaes tem sido objecto de tratados entre as nações, existindo tão só convenções firmadas entre o nosso paiz, o Chile e a Bolivia. (Dec. legislativo n. 600 e 494, de 6 de setembro de 1896 e de 22 de junho de 1898). Clovis Bevilacqua observa que a reciprocidade substitue a idéa de justiça pela de conveniencia e empresta ás relações internacionaes uma estranha feição de ameaça e hostilidade. Comtudo, a reciprocidade é adoptada nas legislações mais modernas.

Diz-se que o estrangeiro tem que estudar a lingua portugueza (o exame é em portuguez) e fazer innumeros exames, mais de 10, na Faculdade de Medicina, com defesa de 3 theses, etc. Insistamos neste ponto: as theses são em geral de valor precarissimo, as provas, mesmo já insufficientes se exigidas com rigor, são uma burla, ante a complacencia dos mestres. E, assim é perpetrado o crime, concedendo, com gaudio dos interessados e prejuizos graves — moraes e materiaes — do nosso paiz, o diploma, isto é, a permissão para que o estrangeiro clinique em nosso meio, critique os nossos professores e as nossas instituições de ensino, fazendo o parallelo com as de seus paizes, fira diariamente o regulamento da saude publica, receitando em latim ou uma mistura de latim, italiano ou hespanhol, com fumaça de nosso vernaculo. As nossas leis não são feitas senão para os brasileiros, porquanto elles todos, os estrangeiros diplomados, gosam das melhores regalias. Argumenta-se pelo facto do diplomado estrangeiro aportar em grande numero ao nosso meio e aqui prosperar, que isso significa que carecemos delle. Não vejo a minima logica nessa deducção. E' a novidade estrangeira que empresta o cunho de valor e o nosso povo que aceita de bom grado (com a connivencia criminosa de nossas autoridades sanitarias, embora haja uma lei que estatue penalidades de 1 a 6 mezes de prisão cellular e mais uma multa de 100$ a 500$ para quem exerça a medicina em qualquer de seus ramos, sem estar habilitado, segundo as leis e regulamentos), o reclame do charlatão vulgar, o curandeiro ou o antigo enfermeiro que prescreve medicamentos que nós, medicos clinicos, não desconhecendo seu valor physio-dynamico e de posse de conhecimentos de semiotica para o bom diagnostico, ao fazel-o, medimos o alcance de nossos actos, não deixa, pois, de encarar o "ex-cathedra" como o expoente da sabedoria humana, maximé com o beneplacito de nossos mestres. Imitando as outras nações, devemos olhar de perto para a avalanche dos que nos procuram com o interesse do ganha-pão, sem egualdade de condições com os brasileiros. Sejamos tão patriotas quanto elles.

Reflictamos com Oscar Freire: "nunca, porém, as vantagens da immigração poderiam explicar sequer a exagerada liberalidade com que desequiparamos o medico estrangeiro do nacional, dispensando-o das provas mais trabalhosas de capacidade profissional e moral que a lei teve por melhores na habilitação dos que se destinam a exercer a medicina. Comprehensivel até certo ponto quando apenas 2 faculdades de medicina brasileiras não podiam dar vasão ás necessidades do paiz extensissimo, hoje só seria toleravel se concedida aos filhos da nação que outorgassem aos diplomas scientificos prerogativas identicas".

Pelo que ahi fica, bem se póde sentir que a immigração nada deve ter com a vinda de profissionaes estrangeiros ou diplomados — mesmo quando brasileiros, no estrangeiro e que o Brasil precisa tão sómente unificar-se ainda mais por suggestões moraes, por interesses communs e por intransigencia de principios, cuidando de seu ensino e fructificando, com exemplos, o civismo de seu povo. O que se faz, o que se sente em tudo é o abastardamento de consciencias, o anniquilamento moral e economico de uma nação que, privilegiada como é, deve marchar na vanguarda do progresso, como a melhor aspiração de seus filhos. Sejamos brasileiros, pois...

Empossou-se o novo presidente do Panamá

PANAMA', 4, (A. A.). — Assumiu, hontem, com toda a solemnidade, o cargo de presidente da Republica, para o qual fôra recentemente eleito, o Dr. Rodolpho Chiari.

Para o cargo de ministro das Relações Exteriores, o novo chefe da nação convidou o Dr. Horacio Alfaro, que o acceitou, tomando posse hontem.

"A' LA GARÇONNE"...

(DESENHO DE SETH)

...o côrte da moda.

FOI PRESO o matador de Nair

DETALHES CURIOSOS DA FUGA DO "MARIO MENINO"

Como um exemplar da "A NOITE" concorreu para a sua captura

A apparencia de um burguez pacato, sobraçando um embrulho, o homem ageitou-se nas almofadas de um dos carros do nocturno mineiro N 1.

O trem, em pouco, largava e o cavalheiro, sentindo-se mal accommodado, num aceno, chamou um alugador de almofadas, que, perto, as offerecia. E muito delicadamente, depois de adquirir uma, perguntou-lhe, baixinho:

— Sabe se, em Deodoro, picotam passagens compradas aqui, na Central?

E entrou, logo, a palestrar muito intimamente, dando desenvolvidas explicações.

O alugador de almofadas estranhou a compromettedora interrogação. Disfarçando,

Oswaldo Camacho, vulgo "Mario Menino".

porém, as suspeitas que lhe nasceram no espirito, o homem das almofadas prometteu ao cavalheiro facilitar-lhe tudo, indagando-lhe, no emtanto, para quem desejava o favor.

O cavalheiro, de compleição robusta e trajando terno preto, sem se perturbar, informou que, naquella estação, um seu irmão, tambem negociante, deveria tomar passagem no mesmo trem, e isso porque alí fôra despedir-se de uma tia.

O N 1, rolando, vertiginosamente, chegava a Deodoro. O homem que alugara as almofadas e que não mais se tranquillisara desde a conversa que entabolara com o cavalheiro de preto, viu-o apear-se e ir ao encontro de um outro que descera de um automovel, onde ficara, com um lenço a esconder-lhe os olhos, uma senhora de cabellos brancos. Voltando ambos para o vagão, nelle se installaram. O recem-chegado, muito tremulo, escondendo o rosto na golla do paletot, pediu ao companheiro baixasse a veneziana e olhasse para trás, afim de ver quem ia...

— Quer uma almofada? — indagou o alugador, approximando-se.

Não retrucou o homem mysterioso, respondendo por elle o outro, que alugou mais uma almofada.

Partira o trem, de novo, e Oscar Gomes não mais se arredou de perto dos cavalheiros mysteriosos, que palestravam, sem maiores preoccupações. E, á medida que lhes foi ouvindo a conversa, mais e mais cresceram as duvidas que o preoccupavam, pois o embarcado na estação de Deodoro falava repetidas vezes em policia, indagando se nesta ou naquella estação ella appareceria. Observava assim os estranhos viajantes, conjecturando e tecendo mesmo em torno delles um romance de enredo tenebroso, na impressão de que fossem figuras sinistras do seu desenrolar, quando o seu olhar, descaindo, se prendeu a um exemplar da A NOITE. Então, abaixando-se, poude ler um titulo: "Não póde ver mulher que se chame Nair". Apanhou o jornal, em seguida, num movimento rapido e logo se inteirou dos detalhes da noticia, que encerrava a descripção de um crime covarde, commettido em circumstancias de requintada perversidade.

Mal devorou o ultimo periodo daquella noticia, o alugador de almofadas, sem saber por que, sentiu-se preso, agora, não de uma suspeita cruel, mas de uma certeza, absoluta, tremenda. Não sabia nem a si mesmo explicar por que julgava aquelles dous homens autores ou cumplices do assassinio da linda mulher, em cuja photographia tanto demorara o olhar. E foi assim, animado já do proposito de entregal-os á Justiça, de cuja acção elles fugiam, que Oscar Gomes procurou o chefe do trem, Sr. João Pedro Regino, pondo-o ao par de tudo.

Os individuos mysteriosos, nessa altura, dormiam profundamente, e o "N. 1" corria por Juparanã. O chefe do trem telegraphou para Entre Rios, de lá nada obtendo, telegraphando depois para Juiz de Fóra, da estação dessa cidade, uma turma de soldados, chefiada pelo delegado local, aguardava a chegada do nocturno.

Entendendo-se a autoridade com o chefe do trem e com o alugador de almofadas, este, approximando-se dos dous homens que dormiam, batendo-lhes nos hombros, despertou-os, perguntando-lhes logo:

— Qual de vocês dous é o assassino?

— Assassino?! Quasi a um tempo só, pronunciaram.

— Sim, qual de vocês é o motorista "Mario Menino"?

Elles se entreolharam, e o que tomou o trem em Deodoro, baixando a cabeça, desviou o olhar... Presos, foram levados para a delegacia policial, sendo recolhidos ao xadrez.

O alugador de almofadas prestou as suas declarações, embarcando, na tarde do mesmo dia, para esta capital.

Recolhidos ao xadrez, os dous homens se conservaram silenciosos. Fingiam ignorar tudo que lhes era perguntado, mostrando-se inteiramente alheios ao crime, do qual um delles era responsavel.

Alfredo Luca Picon, um dos passageiros em questão, procurou ludibriar ás autoridades de Juiz de Fóra, o que não conseguiu, pois, ellas, communicando-se com as desta capital, aguardavam a chegada de um investigador daqui.

Reconhecido o outro, como o "chauffeur" Oswaldo Camacho, foi elle, com o companheiro, removido para o Rio, chegando, hontem, ás dez horas da noite.

Da 4ª delegacia auxiliar, para onde levaram "Mario Menino", transferiram-no para o 6º districto. Nesta delegacia, ao respectivo delegado, o criminoso negou o crime de que é accusado. Negou com insistencia, mostrando-se innocente.

Já o amigo de Mario Lucas Picon, confessou, em minucias, o assassinio praticado por aquelle, narrando o modo como elles fugiram, e que foi o acima descripto.

A' tarde, "Mario Menino", foi acareado com as moradoras da pensão "Ninette".

Inquerito sobre a infiltração allemã nas colonias portuguezas

LISBOA, 4 (Havas) — O governo enviou ordem aos governadores de Moçambique e Angola determinando que procedam a investigações a respeito da infiltração de allemães naquellas colonias.

HYPOTHESES!

Eis ahi do que está dependendo a alimentação publica

Progressão annual do augmento de preços

Stocks existentes na Capital Federal

Se compararmos, anno a anno, de 1914 aos nossos dias, o augmento, tantas vezes precipitado, do preço dos generos alimenticios de primeira necessidade, verificaremos, assustados, que, em sua vertigem, essa ascensão escapou a todos os calculos. Se, naquelle anno, alguem ousasse calcular que, dentro de um decennio, os artigos indispensaveis á subsistencia attingiriam os preços por que os pagamos hoje, ter-se-ia a impressão de que ninguem, salvo as pessoas muito ricas, poderia adquiril-os. Só o augmento assignalado no periodo que transcorreu de outubro do anno passado a outubro corrente, causa assombro, suggerindo os pensamentos mais tristes em relação á nossa imprevidencia, pois a aggravação de preços tende a subir na mesma assustadora progressão arbitraria.

Em 2 de outubro de 1923, época em que ainda havia o arroz modesto de 700 réis o kilo, o sacco de arroz era vendido a 60$; o de feijão a 42$; a farinha de mandioca a 26$; o milho a 16$; a caixa de banha a 170$000. Em 2 do mez que corre, os preços dos mesmos generos, das mesmas qualidades, eram: arroz 90$; feijão 88$; farinha de mandioca 33$; banha 225$000. A proporção do augmento de preços, nesses dozes mezes, foi, pois, com insignificantes differenças de 50 % para o arroz, de 100 % para o feijão, de 33 % para a farinha de mandioca, de 33 % para o milho e de 30 % para a banha.

Em 2 de outubro de 1923 os "stocks" existentes no Rio de Janeiro constavam de 30.903 saccos de arroz, 38.570 de feijão, 67.383 de farinha de mandioca, 16.817 de milho e 17.452 caixas de banha. Em egual data do anno vigente esses "stocks" eram constituidos de 67.655 saccos de arroz, de 18.608 de feijão, de 96.218 de farinha de mandioca, de 21.996 de milho e de 10.996 caixas de banha.

Assim, todos esses "stocks", com excepção do da banha, representam sensivel augmento, este anno, e, no emtanto, os preços subiram, autorisando esta observação a affirmativa de que nem sempre a estabilidade do preço depende da quantidade do genero. E' verdade que, tendo-se em vista informações já publicadas, póde-se admittir que, em certos casos, esses "stocks" representam a quasi totalidade do producto disponivel, e devem ser desfalcados, com prejuizo do mercado carioca, em beneficio de outras regiões necessitadas.

Tambem é exacto que a falta de arroz e de feijão para os mezes mais proximos, que ha poucos dias gerava preoccupações alarmantes, parece, hoje, em via de ser conjurada, pois no Rio Grande do Sul ha 300.000 saccos de arroz e ha feijão que sobre para abastecer o nosso mercado, attribuindo-se a manobras para a elevação exorbitante de preços as necessidades locaes allegadas na semana transacta.

O trigo e o feijão do Estado do Sul, em sua remessa para a Capital Federal, podem, porém, depender de um factor capaz, realmente, de tornal-os indispensaveis ao proprio Rio Grande, pois se a revolução iniciada em S. Paulo chega a deslocar-se para aquellas zonas, é natural e justo que os riograndenses se apreceiem.

E' certo que se conta, em meados de dezembro, com o feijão nortista da safra das aguas, porém, é preciso considerar que essas colheitas não podem ser abundantes, porque, se, em regiões do sul, o café roubou braços ás outras lavouras, roubaram-nos, tambem, no norte, o algodão e o assucar.

Como se vê, em relação ao supprimento de generos alimenticios, continuamos immersos em incertezas, dependendo de hypotheses a alimentação publica. De positivo, só ha o augmento allucinado de preços.

O DIA de Portugal

Passa, amanhã, o 14º anniversario da proclamação da Republica

Não ha, para o Portugal de hoje, nenhuma data que tenha maior significação que a de amanhã, 5 de outubro, anniversario da proclamação da Republica. E' uma data que symbolisa o rejuvenescimento de um povo, a quebra de tradições gloriosas mas demasiadamente antigas, o inicio de um novo cyclo em que, mais uma vez, se affirmam, em toda a sua pujança, as qualidades excepcionaes que fizeram com que esse pequeno povo formasse um dos maiores imperios do mundo e resistisse e sobrevivesse a todos os cataclysmas e a todas as desventuras.

Presidente Dr. Teixeira Gomes

Portugal, para quem estuda a sua brilhante historia, reproduz a lenda eterna da Phenix: sempre reviveu, forte, audaz, idealista, fervoroso, quando muitos o julgavam morto. Povo de uma vitalidade assombrosa, sendo um povo dos mais pequenos da historia, entre os povos eleitos para dirigir, é um daquelles que mais encheram o mundo com os seus feitos, um daquelles a quem mais deve a civilisação. Os seus raros eclipses não têm obscurecido, de tão rapidos, os fulgores dessa luz que brilha, ha dez seculos, no extremo da Iberia.

Nenhum outro povo se póde orgulhar, como o brasileiro, de estar tão intima e lealmente ligado a Portugal. Vergontea principal desse robusto tronco, é o Brasil a projecção no Mundo Novo do que é Portugal no Velho. Constituimos, pruguezes e brasileiros, uma raça bem definida, forte, vigorosa, em plena seiva, de quem os irmãos latinos só têm de que se orgulhar e em quem o mundo póde confiar e esperar.

A data de amanhã tem, pois, para nós uma significação que não póde passar despercebida, porque muito intimamente e muito sinceramente nos regosijamos com ella, associando-nos de todo o coração ás festas com que, aqui e em Portugal, se vae festejar o 5 de outubro e saudando, na pessoa do presidente Teixeira Gomes, o nobre povo irmão por cujas felicidades e prosperidades fazemos os mais ardentes votos.

Conservem-se as tradições da cidade!

A proposito de reparos no chafariz da Gloria

Quando começaram a ser assentados aquelles andaimes no chafariz colonial da Gloria, construido ao tempo do vice-rei Dom Luiz de Vasconcellos, houve inquietações justificadas da parte dos que conhecem e estimam as poucas tradições da cidade que ainda nos restam. Seria que se tratasse de uma demolição? Tratar-se-ia de uma obra de aproveitamento do local, com sacrificio do velho chafariz?

O chafariz colonial da Gloria, em obras

Iniciadas as obras, apurou-se, porém, que o chafariz colonial seria apenas reparado. Concertaram-se as cimalhas, limparam-se as cantarias e reformaram-se os telhados. Infelizmente, porém, conservando-se a harmonia no resto, foram empregadas as modernissimas telhas francezas, que estão em conflicto com o caracter da obra. Por que não se empregaram as telhas concavas? Ninguem sabe. Mas... dos males o menor.

Se o chafariz tradicional da Gloria não soffrer nada, além das obras de reparos, será o caso de applaudir o que está sendo feito. Nós temos tão poucas obras tradicionaes, que custará pouco conserval-as, detendo os enthusiasmos dos "espiritos praticos", que só descobrem, por toda a parte, bons terrenos, onde se ergam edificios altissimos de cimento armado...

Écos e Novidades

O inspector geral da Fazenda acaba de debulhar uma serie de irregularidades, que alienam o Thesouro e invalidam quaesquer esforços de economia. Qualquer que tenha lido o resumo do relatorio daquelle alto funccionario, que publicamos, verificará que a urgencia de uma medida administrativa capaz de evitar todos aquelles escandalos se torna mais necessaria do que os córtes de pouca monta a que estamos assistindo.

Dentre elles se destaca o famoso caso do palacete da marqueza de Santos, caso que commentámos em tempo e que é um paradigma do velho systema das caudas orçamentarias, que tanta applicação encontraram no anno do Centenario. Vendido em 1898, por oitenta contos, aquelle predio foi avaliado em cento e cincoenta, em 1901, e vendido por trezentos e dez em 1920, para ser avaliado em seiscentos contos em 1922, pelo prefeito Carlos Sampaio e em mil trezentos e quarenta e nove contos e oitocentos mil réis pela Directoria do Patrimonio do Thesouro, logo em seguida.

Por muito que tenha crescido de valor aquelle immovel, o preço da ultima avaliação representa um exaggero que basta para revelar *dessous* inconfessaveis. Isto mesmo allegámos, em tempo, sem nenhum resultado pratico, mas antes supportando contrariedades e desforços mesquinhos. O relatorio do inspector geral de Fazenda, agora fortalecendo poderosamente as nossas palavras, por occasião de ser avaliado o palacete, que foi theatro das scenas de amor de Pedro I, constitue um documento opportuno, pois apparece quando estão sendo elaboradas as leis orçamentarias e quando parecem baldados os esforços para evitar as autorisações das caudas, que são o viveiro de casos como o do palacete que foi theatro dos amores do primeiro Imperador.

***

Foi votado, na Camara, um grande credito para pagamento de faltas e avarias, verificadas em volumes em transito na Central do Brasil. Trata-se de um caso dentre muitos. Mas, esse caso dentre muitos suggere observações opportunas.

Não passa pelo nosso espirito nenhum desejo de absolver a Central ou sequer de applaudir o pessimo systema ali adoptado, que mantem os volumes em transito num regimen permanente de trancos e barrancos, quando não fôra da vigilancia necessaria dos responsaveis mais directos nos serviços. Mas não deixa de ser curioso observar que só aquella via ferrea da União costuma indemnisar avarias. Na Leopoldina as mercadorias despachadas padecem os mesmos riscos e chegam ao destino victimas das mesmas faltas. Entretanto, não ha remedio legal prompto e seguro, como no caso da Central do Brasil. Será por que se trata de uma estrada federal?

A pergunta ahi fica sem resposta. Talvez ella tenha a virtude de inspirar uma reforma que defenda as mercadorias em transito dos estragos e que defenda o Thesouro dos creditos periodicos para indemnisações.

***

Segundo os esclarecimentos da Light, o abrigo do ponto dos bondes, na Galeria Cruzeiro, permanece em esqueleto, com a retirada dos vidros, á espera apenas de que a Prefeitura resolva sobre a construcção de um terraço, em cimento armado, naquelle ponto.

Muito bem. Se assim é, não se comprehende que tivessem sido afoitamente retirados os vidros dos telheiros, deixando o publico exposto á chuva, emquanto espera os bondes. A Light bem podia ter deixado os vidros até que a Prefeitura resolvesse a duvida sobre o terraço de cimento armado. Os vidros estavam sujissimos e partidos, mas sempre serviam melhor do que o esqueleto de ferro, que de nada serve e que ali permanece ha perto de seis mezes.

Dilatando-se o praso, como se vê, parece que os poderes administrativos municipaes ficam com o direito e têm o dever de compellir a companhia a restaurar o abrigo, que constitue uma das clausulas do contrato. Isto é que é direito. O mais não passa de desculpas de máo pagador.

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE CÉGOS NO BRASIL

Seu encerramento, depois de amanhã

Encerra-se depois de amanhã, na rua Gonçalves Dias n. 30, a primeira exposição de trabalhos de cégos no Brasil, o grandioso certamen que mais evidenciou nestes ultimos tempos a elevação dos instinctos de solidariedade humana e social que, aliás, sempre se caracterisaram por actos de piedade e cheios de formosura. O corpo de cooperadoras da Liga de Auxilios Mutuos dos Cégos, com as Sras. Alaor Prata e Helena Barata Ribeiro, á frente, poude ver coroados de exito seus esforços, aos quaes o publico offereceu, sem vacillar, todo o conforto de seu prestigio material e moral.

Os resultados obtidos destinam-se á construcção do edificio de abrigo e officinas dos cégos, onde lhes será ministrada instrucção e assistencia completa.

Durante o dia de segunda-feira o publico poderá ainda adquirir muitos objectos que ali estão em exposição e se venderão muito abaixo do custo real.

Professor Alfredo Gomes

A missa de hoje, na egreja da Candelaria

Na egreja da Candelaria foram hoje rezadas missas em suffragio da alma do illustre professor Alfredo Gomes, cujo fallecimento produziu profunda impressão em nosso meio social.

O templo estava cheio, notando-se a presença de representantes de diversas classes sociaes, entre os quaes professores, alumnos e membros da administração da Escola Normal, professores municipaes e federaes.

O Conselho Municipal fez-se representar por uma commissão composta dos Srs. Mario Piragibe, Dario Pinto e Henrique Lagden, tendo o ultimo occupado hontem a tribuna daquella casa legislativa, de onde fez o historico da vida do referido educador, com referencias aos seus talentos, á sua competencia e á generosidade do seu coração, que o levou a admittir grande numero de alumnos gratuitos no collegio que com o seu nome nesta cidade funccionou durante muitos annos.

Por occasião do trigesimo dia do passamento do eminente representante do nosso magisterio serão effectuadas exequias, mandadas celebrar por professores da Escola Normal, aos quaes se associa a directoria do estabelecimento, seguindo-se uma romaria ao cemiterio de S. João Baptista.

MUITO SERIA A CRISE DA INDUSTRIA PORTUGUEZA

Numerosos operarios sem trabalho

MADRID, 4 (U. P.) — Informações recebidas de Lisboa, dizem que os conflictos sociaes, crearam em Portugal uma situação delicada. A industria atravessa uma crise muito séria. Numerosos operarios carecem de trabalho. No intuito de alliviar os effeitos da situação, resolveu-se que os typographos das folhas diarias trabalhem tres dias na semana, ficando alguns parados.

A industria da refinação de assucar acha-se em condições difficilimas. Os operarios denunciaram as empresas, accusando-as de empregar substancias nocivas.

O governo procedeu a indagações, verificando ser fundada a denuncia e adoptou medidas energicas contra as empresas, sendo tambem augmentados os salarios dos operarios. Os patrões, como represalia, despediram uma parte do pessoal.

Foi preso um dos accusados de cumplicidade no assassinio de Matteotti

MARSELHA, 4 (U. P.) — Foi preso nesta cidade o fascista italiano Augusto Malacria, accusado de cumplicidade no assassinio do deputado Matteotti.

Malacria não negou ser amigo de Felippo Panzeri, que se acredita ser um dos assassinos, mas declarou que ignorava o paradeiro do mesmo.

Auxilio a Waldemar Gomes

Destinada a Waldemar Gomes, cujo caso é já conhecido e inspira a solidariedade dos espiritos bem formados, recebemos a quantia de cento e quinze mil réis, que foi entregue a A NOITE pelo Sr. Isias Thebaldi.

Auxiliando a construcção da herma de Lima Barreto

Concorrendo com a Prefeitura para construir nos suburbios a herma do saudoso escriptor patricio Lima Barreto, temos recebido e publicado a recepção de donativos de pessoas, á maior parte dos suburbios, que desejam auxiliar aquelle justo preito de admiração. Aos já em caixa vieram juntar-se, hoje, diversos outros, no total, estes, de 35$500, e que foram angariados num rateio feito entre os alumnos do Lyceu popular de Inhaúma, fundado e mantido pela Sociedade Protectora da Instrucção.

NÃO VEM INCUMBIDO DE NENHUMA MISSÃO SECRETA

Mas fazer um estudo completo sobre o problema da emigração, no Brasil

ROMA, 4 (U. P.) — Foi officiosamente desmentida nesta capital a noticia de que o Sr. Maestro-Mattei, vice-commissario da emigração, que embarcou hontem em Genova, com destino ao Brasil, tivesse sido incumbido de uma missão secreta na America do Sul.

Insiste-se em que o motivo da viagem do Sr. Maestro-Mattei ao Brasil é puramente o de fazer um estudo completo sobre o problema da emigração.

O maior criminoso do mundo

Desafiando os mais habeis policias, o Dr. Moriaty praticou durante annos, os mais horrendos crimes e roubos, a ponto de ser chamado "O maior criminoso do mundo".

Para vencel-o, foi preciso recorrer a Sherlock Holmes, o grande detective, que, ao perseguil-o, realisou a sua maior proeza, como verá na proxima semana, no PARISIENSE, assistindo a este film magnifico interpretado por John Barrymore e apresentado pelo "Splendid-Programma".

Hoje, continúa na tela do querido cinema "Amae-vos uns aos outros", uma producção adoravel com a fascinante Agnès Ayres, e no palco, "Petit Encanto", o menino prodigio, em extraordinarios, entre os quaes, a pedido, "O beijo do soldado", a sua maior creação dramatica.

Lavra intensamente no Texas a febre aphtosa

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Telegrammas recebidos pelo Ministerio da Agricultura, procedentes de Texas, o maior Estado productor de gado nos Estados Unidos, informa que a febre aphtosa se estende amplamente nessa unidade da União Americana, ameaçando causar immenso damno á industria pastoril.

Diversos districtos do Estado foram submettidos a rigorosa quarentena e as autoridades federaes cooperam com os funccionarios do Estado nos esforços tendentes a dominar a epidemia.

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O VÔO DO "Z R 3"

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Iniciaram-se os preparativos para o vôo transatlantico que vae tentar na proxima semana o dirigivel norte-americano "Z. R. 3", actualmente em Friedrichshafen, Allemanha, onde fôra construido.

Tres cruzadores estacionarão ao longo do caminho que deve seguir o grande aerostato, afim de auxilial-o em caso necessario.

Grande deposito de papeis, em S. Paulo, destruido por um incendio

S. PAULO, 4 (A. A.) — Cerca das 2 horas da manhã, de hoje, irrompeu um violento incendio nos fundos do predio n. 5, da rua Solon, onde está installada a fabrica de cordas da firma Carlos Crespi & C.

Nos fundos do referido predio existia um grande deposito de fardos de papeis velhos, que a fabrica de Tecidos de Guaratinguetá ali mantinha. O fogo destruiu todo esse deposito de papel, sendo totaes os prejuizos, cuja importancia ainda não é conhecida. Ignoram-se tambem as causas do fogo, desconfiando-se ter sido ateado por por um empregado de nacionalidade hespanhola, ha dias despedido.

Os bombeiros acudiram promptamente, nada mais tendo a fazer senão circumscrever o fogo e o rescaldo.

A policia abriu inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do sinistro.

Quer informações sobre a questão de limites entre a Argentina e a Bolivia

LA PAZ, 4, (A. A.) — O deputado Sr. Eduardo Lima apresentou, na Camara dos Deputados, um pedido de informações ao ministro das Relações Exteriores sobre a questão de limites entre a Argentina e a Bolivia.

O Chá das Estrellas

O dansarino Duque, dansarino pela profissão, e mestre pela arte, teve agora uma lembrança original: a de organisar um chá de estrellas, onde não ha luz celeste bebida, como se póde suppôr á primeira vista, mas apenas a presença das outras "estrellas", das de todos os nossos theatros, nacionaes ou estrangeiras, que todas serão convidadas para esse chá, presidindo as pequenas mesas de elegancia.

Essa reunião, das cinco ás sete da proxima sexta-feira, realisar-se-á no salão de chá do edificio da "A Capital", dirigido por aquelle nosso patricio com tão desenvolta elegancia.

Um aeroplano que funcciona por meio de elasticos

DAYTON, OHIO, 4, (U. P.) — O Sr. Robert Jaro recebeu um premio de duzentos dollars pelo seu admiravel modelo de aeroplano, que funcciona por meio de elasticos e que conseguiu voar meia milha.

Naufragou a barca "Turiense"

S. LUIZ, 4, (A. A.) — Naufragou, por ter batido numas pedras, na bahia de São Marcos, a barca "Turiense", que vinha da cidade de Tury-Assu'. Os tripulantes e passageiros salvaram-se.

ACCEITOS PELO GABINETE TRABALHISTA AS "MANEIRAS E OS COSTUMES DO ANTIGO SYSTEMA"

E o Sr. Mac Donald adopta os "ridiculos uniformes da côrte"...

Varias moções de protesto na conferencia do Partido do Trabalho

LONDRES, Setembro, (U. P.) — No programma dos trabalhos da Conferencia do Partido Britannico do Trabalho, que se deve realisar nesta capital, no mez de outubro contra a adopção, pelo primeiro ministro Sr. MacDonald, dos "ridiculos uniformes da Côrte", que não passam de pura ostentação "e contra a concessão ás maneiras e costumes do antigo systema".

Essas moções, revoltando-se contra o calção de seda e a espada decorativa do primeiro ministro, são symptomaticas da revolta do partido do trabalho contra varios methodos adoptados pelo governo. De facto, numerosas organisações locaes pedem que os ministros e os deputados do partido do trabalho se submettam completamente ao contrôle do Comité Executivo do Partido e que periodicamente recebam instrucções do mesmo. Essas organisações vêm com desprazer as concessões feitas pelo primeiro ministro ás outras agremiações partidarias.

Outra moção significativa, chamada a annullar o crescente poder do grupo das "intelligencias" e dos ex-liberaes, é a que propõe que, pelo menos, nove membros da Commissão Executiva do Partido "sejam membros effectivos das Uniões do Trabalho, trabalhando actualmente, nos respectivos officios. Ainda outra proposta determina que não seja aceito nenhum candidato que não pertença ao partido pelo menos durante tres annos.

A montada espantou-se e o cavallariano recebeu ferimentos

No Cáes do Porto foi victima de uma quéda de cavallo o soldado Amelio Lopes Vieira, do 1º esquadrão da Policia Militar. Ferido no olho direito, nas costas e nas pernas, Amelio foi transportado para o posto central de Assistencia e, depois dos curativos ali recebidos, internado na enfermaria da sua corporação, onde ficou em tratamento.

O PECCADO DE EULINA

Infiel e dissimulada, não resistiu aos argumentos da policia

Eulina de Oliveira, domestica e empregada na residencia da Sra. D. Sylvia Peixoto de Azevedo Baker, á rua Fernandes 85, andava desde muito olhando com olhos avidos para os dinheiros da patrôa. Não queria, porém, comprometter-se, e aguardava uma occasião que, á sua intelligencia reduzida, parecesse propicia.

Essa occasião foi hontem.

Indo á casa de uma vizinha, D. Sylvia deixou a porta aberta e a esperta bateu a quantia que achou mais á mão: 170$000.

De volta, a patrôa notou o furto e não attribuiu a culpa determinadamente a ninguem. Queixou-se á policia do 23º districto, que destacou o investigador 210 para providenciar.

Depois de estudar o caso, o investigador foi certo contra Eulina, cuja innocencia dissimulada não lhe escapou.

Na delegacia ella confessou e agora vae ter o destino que têm as empregadas deshonestas.

Falleceu no hospital

Apresentando queimaduras em diversas partes do corpo, Olga de Oliveira foi, ha dias recolhida á 23ª enfermaria do Hospital da Misericordia. Não resistindo á natureza das queimaduras, a infeliz falleceu esta manhã, sendo então o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ahi o autopsiou o Dr. Armando Guedes, que attestou como "causa mortis" — queimaduras generalisadas.

A infeliz, que era brasileira, de côr preta, solteira, tinha 16 annos de edade e residia no morro do Itapirú, foi inhumada, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

AS CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS NÃO PERMITTIRAM A SAIDA DE ZANNI DE SHANGAI

Uma commissão de officiaes japonezes esperará o intrepido piloto em Kagoshima

SHANGAI, 4 (U. P.) — O aviador argentino Zanni, que tencionava partir hoje, desta cidade para Kagoshima, foi obrigado a adiar a viagem até amanhã, devido ás chuvas torrenciaes que caem neste districto e que tornam impossivel a navegação aerea.

TOKIO, 4 (U. P.) — Uma commissão de officiaes japonezes e de membros do corpo consular das nações latino-americanas no Japão irá a Kagoshima, afim de receber o major Zanni, que deve partir amanhã, de Shangai com destino a essa cidade japoneza.

Esperava-se que o major Zanni chegasse hoje a Kagoshima, mas a sua partida de Shangai foi adiada até amanhã, devido ás más condições atmosphericas reinantes entre o continente e o Japão.

Curiosidades da moda

AS PELLES DE COBRAS COMO ADORNO FEMININO

Foi em Paris, que se lançou a moda das pelles das cobras, como adorno dos vestuarios da mulher e dos pequenos objectos de seu uso. E foi e é um successo essa exquisita moda, que, ao contrario de muitas, não traz sacrificios a pobres animaes, mas destróe os que são damninhos e perigosos.

Como é, na verdade util, destruir-se uma coral, uma cascavel, lindas, mas perigosas, para dar suas pelles, transformadas em duradouros pergaminhos, matizados de cores, fazer o centro de uma "boa", o punho de uma sombrinha, o cinto, a gôla do decote, a flor que disfarça o colchete ao lado, a bolsa, o sapato, a caixinha de pó de arroz, essas mil e uma cousas com que a mulher faz realçar a sua graça, a sua seducção! E não é só; a propria pulseira que lhe aperta o pulso, a barrete que lhe prende o apanhado da saia, tudo, emfim, póde ter a confecção ou o enfeite tirados da infinita variedade de ophidios de que a natureza é tão prodiga.

Os homens, tambem têm suas carteiras, e até suas gravatas feitas do curioso pergaminho.

No Rio, agora, acaba de installar-se a primeira officina de preparação e confecção de pelles de cobras, já com um grande e interessante stock prompto para venda. E' á rua Sete de Setembro, 42, sobrado. Abre-se terça-feira ao publico e vale a pena, mesmo como curiosidade, ver que variedade enorme de cousas se faz com tal industria, que, util á Mulher, presta um inestimavel serviço á Humanidade.

Victima de um accidente, falleceu no hospital

Falleceu, hoje, na 14ª enfermaria do Hospital da Misericordia, o italiano Braz Filandi, que, no dia 27 de setembro ultimo, foi victima de um desastre na rua General Caldwell, proximo á Avenida Mem de Sá.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o Dr. Rodrigues Caó, que attestou como "causa-mortis" fractura da base do craneo e hemorrhagia cerebral.

Braz Filandi, que era solteiro, vendedor ambulante, tinha 60 annos de edade e residia á rua Senhor dos Passos n. 134, foi, á tarde, sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Estatistica das rendas das collectorias federaes no Estado do Rio de Janeiro

O Sr. director da Receita Publica fez entrega ao Sr. ministro da Fazenda de dous quadros demonstrativos, um das rendas federaes arrecadadas no Estado do Rio de Janeiro durante o mez de agosto ultimo e outro do sello proporcional sobre vendas mercantis.

Pelo primeiro verifica-se que, no referido mez, attingiu a renda 2.681:179$917, sendo o total dos oito primeiros mezes do corrente anno de 19.339:023$630 sobre ... 16.295:342$883 em egual periodo de 1923, havendo uma differença para mais, no corrente anno, de 3.043:680$745, para a qual contribuiu o imposto de consumo com .... 1.676:792$209.

Pelo segundo quadro verifica-se que a renda do sello proporcional sobre vendas mercantis foi de 237:673$900, dando nos oito mezes ultimos um total de 1.356:161$200.

O mez do Rosario, no Santuario do Meyer

Consagrado como está o mez de outubro ao culto de Nossa Senhora do Rosario e seguindo a praxe de annos anteriores, estão sendo celebrados no Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, os exercicios prescriptos para todo o mez corrente. Todos os dias, de manhã, por occasião da missa das 7 horas, será rezado o terço e, á tarde, ás 6 1|2 horas, se exporá solemnemente Jesus Sacramentado, deante do qual se rezará o terço e juntamente a oração de S. José, composta e indulgenciada pelo Santo Padre Leão XIII.

QUEM PERDEU?

Foram deixados nesta redacção, afim de serem reclamados pelos respectivos donos, os seguintes objectos:

Um molho de chaves, encontrado na Praia Pequena, pelo Sr. Daniel, empregado do armazem Aurora.

— Uma carteira do consulado de Portugal, achada na rua do Passeio pelo Sr. Antonio Guimarães.

Correspondencia da A NOITE

AGENOR FIGUEIRA RODRIGUES, de Bom Jardim. — Para a acceitação de seu offerecimento, em razão do grande numero de cidades de egual nome, torna-se preciso que nos informe a zona em que está situada aquella em que reside.

A CAMPANHA BENEMERITA CONTRA A TUBERCULOSE

Será realisado, amanhã, um grande festival no Campo de Sant'Anna em beneficio do Sanatorio Infantil Nogueira

Como temos noticiado, realisa-se amanhã, das 3 ás 7 horas da tarde, no Campo de Sant'Anna, um grande festival em beneficio do Sanatorio Infantil Nogueira, [illegible] estabelecimento em que se combate a tuberculose nas creanças e que merece todo auxilio.

A festa é promovida por um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade, que tem á sua frente a senhora Miguel Calmon, todas pertencentes á Cruzada Nacional contra a Tuberculose. Essas senhoras conseguiram organisar um excellente e attrahente programma, do qual constam musicas, jogos e numerosas diversões ao ar livre, especialmente estas, destinadas ás creanças que por tal motivo terão entrada gratis. Para os adultos, as entradas custarão apenas mil réis.

Dado o desejo das organisadoras, em preparar uma bella festa e as sympathias que merece a santa cruzada em que ellas se empenham no combate á terrivel peste branca, é de esperar que o Campo de Sant'Anna seja amanhã pequeno para conter todos os que o vão procurar e aos encantos de seus sitios e lagos.

De quem o Antonio teria apanhado?

Tendo o braço esquerdo fracturado, foi medicado no posto de Assistencia, da praça da Republica, o operario Antonio Francisco Cruz, de 29 annos e residente á rua Visconde de Santa Izabel n. 153.

A victima que prestou essas informações disse tambem que fôra aggredida á cacete no numero 69, dessa mesma rua, não declarando, entretanto, qual tenha sido o aggressor.

Accidentalmente, ingeriu iodo

A Assistencia soccorreu o ancião Manoel Ferreira Bento, de 67 annos, empregado aposentado da Central do Brasil, por ter o mesmo, accidentalmente, ingerido uma dóse de iodo.

Ministrado o antidoto adequado, o Sr. Ferreira recolheu-se á sua residencia, á rua Frei Caneca n. 23.

Não ha motivo para convocar o parlamento portuguez

LISBOA, 4, (U. P.) — Sabemos que o presidente do conselho, Sr. Rodrigues Gaspar, sente-se pouco disposto a convocar o Parlamento, devido á falta de motivo.

O chefe do governo opina que a convocação deve ser feita antes constitucionalmente por um terço dos parlamentares.

NOVO MEIO DE GANHAR A VIDA...

Fomos, hoje, procurados em nossa redacção pelo leiloeiro Sr. Ernani de Carvalho, que nos veiu trazer informações sobre a nota que, com os titulos acima, publicamos hontem.

Declarou-nos preliminarmente, o Sr. Ernani de Carvalho, que o leilão a que a nota se refere lhe foi entregue por conhecido negociante de nossa praça, que o fez realisar na casa de sua residencia, á rua Benjamin Constant n. 151. Os moveis postos em leilão eram de propriedade desse mesmo negociante.

Disse-nos ainda o Sr. Ernani, que, de facto, figurou no leilão uma pianola, mas que esta lhe foi dada a vender pelo Sr. J. G. Lima, estabelecido á rua Buenos Aires.

Finalmente, o Sr. Ernani declarou-nos que não conhece e nem mantém relações de especie alguma com a pessoa de nome Alberto Vianna, a que a nossa nota de hontem tambem se referiu.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Para evitar as caudas nas leis de meios

Tambem o executivo, em sua proposta, deve cingir-se á materia puramente orçamentaria

O PROJECTO APRESENTADO A CAMARA

Foi, hoje, apresentado á Camara o projecto abaixo, que, como emenda, havia sido offerecido ao orçamento da Fazenda, e não acceito, por infringente dos dispositivos regimentaes:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Na proposta orçamentaria não creação de logares nem augmentos de vencimentos ou dar gratificações, devendo ser especificados os augmentos ou diminuições nas sub-consignações.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação: — O Regimento da Camara, assim como o do Senado, não permitte a creação de logares nem augmentos de vencimentos na lei orçamentaria, como exige a regularidade de um orçamento. Na pretendida reforma da Constituição é este um dos pontos capitaes. Existem leis vedando essa faculdade, mas o Codigo de Contabilidade não sendo explicito, na proposta actual foram desrespeitadas essas leis. Convem, portanto, tornar bem claro este ponto, não só para que a proposta para 1925 não incorra na mesma irregularidade, como tambem para a commissão de revisão do regulamento do Codigo de Contabilidade incluir esta disposição no novo regulamento."

Preparando a proxima Conferencia do Desarmamento

A CONSTITUIÇÃO DO "COMITÉ" DO CONSELHO

GENEBRA, 4 (Radio-Havas) — O conselho executivo da Liga das Nações resolveu constituir-se em "comité" do Conselho, que se reunirá a 17 de novembro para preparar a Conferencia do Desarmamento.

A commissão temporaria mixta será reorganisada e comprehenderá 26 membros, além dos juristas.

Os pagamentos de exercicios findos no Thesouro

São inuteis as interferencias de terceiros

Escrevem-nos do gabinete do Sr. director da Despesa Publica:

"Chegando insistentemente á Directoria da Despesa Publica, reiterados pedidos de partes e seus procuradores sobre preferencia em despachos de processos, principalmente os de "exercicios findos", ficam prevenidos todos os interessados que esses pedidos são inuteis, uma vez que todos os papeis nessa directoria estão obedecendo á numeração que lhes é dada de accôrdo com a ordem chronologica de entrada dos mesmos processos".

Visita do Sr. prefeito ás obras municipaes do Tunnel Velho

Em companhia do Sr. Dr. Mario Monteiro Machado, director de Obras Municipaes, o Sr. prefeito inspeccionou, hoje, os serviços que estão sendo executados pela 1ª circumscripção de Viação, examinando as obras de installação de machinismos que se estão fazendo, na rua Barroso, machinismos esses destinados aos trabalhos em via de execução no Tunnel Velho.

Dous capitães que pedem reforma

Solicitaram reforma do serviço do Exercito o capitão de infantaria Antonio de Araripe Macedo e o capitão contador Mayer Brissac.

FORAM MULTADOS EM CEM MIL RÉIS

Pela Inspectoria Municipal de Veterinaria foram multados em 100$000 os proprietarios dos estabulos sitos á rua Tavares Guerra, n. 36, e Avenida 28 de Setembro n. 86, por manterem vaccas estabuladas sem matriculas e sem inspecção veterinaria.

Não houve sessão no Senado

Comparecendo, hoje, apenas, 20 senadores, não houve sessão nessa casa do Congresso.

Nomeações na Guerra

Foram nomeados, por actos de hoje do Sr. ministro da Guerra: chefe do gabinete da Directoria de Saude da Guerra, o tenente coronel medico Dr. Alarico Damasio; chefe da 2ª secção da 3ª divisão da mesma directoria o major medico Dr. José Antonio Cajazeira; adjunto do Deposito Central do Material Sanitario o capitão medico Dr. Oscar de Castro Loureiro; e encarregados das pharmacias das enfermarias-hospitaes de Pindamonhangaba e Ouro Preto, respectivamente, o 1º tenente pharmaceutico José Lima de Abreu Sobrinho e o 2º tenente pharmaceutico Francisco Pereira de Almeida Serrão.

RECUSA DE AUTORISAÇÃO PARA ABERTURA DE UMA SECÇÃO BANCARIA

Devolvendo á Inspectoria Geral dos Bancos o requerimento em que a Companhia Soares Hungria, com séde em Itapetininga, São Paulo, pedia autorisação para abrir uma secção bancaria, o director geral do Thesouro communicou que, não constando dos estatutos da requerente a faculdade de praticar operações mercantis do art. 3º do decreto n. 14.728 de 16 de março de 1921, resolveu o Sr. ministro da Fazenda recusar a autorisação pedida.

Vae servir no C. M. desta capital

Foi mandado servir no Collegio Militar desta capital o 2º tenente contador Nerval da Paixão Gomes de Mattos.

Só o Brasil poderá conter 1.200:000:000 habitantes!

O elemento anglo-americano na perspectiva de ser desbancado de sua actual preponderancia ethnologica

BERLIM, 4. (U. P.) — O professor Albrecht Penck, analysando a potencialidade da terra para o sustento da população, diz que o Brasil offerece as maiores possibilidades, acreditando o professor que esse paiz poderá, finalmente, conter 1.200.000.000 habitantes. Acrescenta o Sr. Penck que "sómente duas potencias anglo-americanas juntas poderão supportar egual população que os Estados Hispano Americanos. Assim, os povos de lingua hespanhola e portugueza, estão deante da favoravel perspectiva de eventualmente desbancar o elemento anglo-americano de sua actual preponderancia ethnologica".

Estas declarações do professor Penck, muito interessantes, têm para nós o maior valor, dada a sua alta autoridade em taes assumptos. E se elle assim fala, se conheceu pessoalmente o Brasil, é de julgar que as suas actuaes idéas se firme e desenvolva quando directamente apreciar todas as enormes possibilidades que apresenta o nosso paiz. Com estas palavras, o illustre professor allemão, director da Sociedade de Geographia de Berlim, só augmentou o interesse que aqui despertou a noticia da sua visita, annunciada para agora, mas adiada, como hontem, informámos, para o proximo anno. O professor Penck, como é facil concluir, interessando-se pelo Brasil, tem dedicado os seus estudos ao nosso paiz e isso só é motivo para nos felicitarmos. Com effeito, só teremos a lucrar com a visita do notavel geographo e historiador allemão, cujos estudos nos poderão servir de grande utilidade e do inicio para um movimento, que já devia ter começado, tendente a nos apresentar, com justiça, ao mundo como um dos paizes de maiores recursos e de mais prospero e brilhante futuro.

O novo theatro no ex-Rio-Casino

A S. B. A. T. congratula-se com o prefeito e com o empresario N. Viggiani

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, numa demonstração de interesse pelo nossa theatro, enviou telegrammas ao Sr. prefeito municipal e ao empresario N. Viggiani, congratulando-se pela assignatura do contrato de arrendamento do ex-"Rio-Casino", onde funccionará um theatro de comedia.

Tambem em Barra do Pirahy augmentou o preço da carne verde

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 4 (Serviço especial da A NOITE) — A carne verde, que está sendo vendida aqui a 1$200 o kilo, passará a custar 1$400, de amanhã em deante.

A população espera que o prefeito municipal tome providencias no sentido de que os marchantes conservem esse preço ou, se possivel, restabeleçam o antigo, o que seria muito mais desejavel e melhoraria a situação já bastante precaria dos nossos habitantes.

Os quartos escripturarios da D. F. em Minas não obtiveram concurso de 2ª entrancia

No requerimento em que João del Bosco e outros quartos escripturarios da Delegacia Fiscal em Minas pediam abertura de concurso de 2ª entrancia, o Sr. director geral do Thesouro resolveu, por despacho, que os interessados aguardem opportunidade.

O attentado contra o Francfort-Hotel

MARQUES DA COSTA EXPULSO DO RIO, RECENTEMENTE, FOI PRESO EM MATTOSINHOS

LISBOA, 4 (Havas) — Foi preso em Mattosinhos o dinamyteiro Marques da Costa, autor do attentado contra o Francfort-Hotel.

Marques da Costa foi recentemente expulso do Rio de Janeiro como indesejavel.

Vão ter abastecimento dagua as ilhas do Boqueirão e do Rijo

O Tribunal de Contas ordenou o registo do contrato entre a Repartição de Aguas e Obras Publicas e o engenheiro Edgard Raja Gabaglia para construcção de um reservatorio em concreto armado e mais obras necessarias ao abastecimento de agua ás ilhas do Boqueirão e do Rijo.

Adiada a reunião dos grupos politicos portuguezes

LISBOA, 4 (Havas) — Foram adiadas para o dia 8 do corrente as reuniões dos grupos politicos.

Quer ser enfermeiro da Armada

O Sr. ministro da Guerra submetteu á consideração do seu collega da Marinha o requerimento em que o soldado padioleiro Abel Furtado Mendonça pede prestar concurso para enfermeiro da Armada.

Os aviadores hollandezes a caminho de Angora

AMSTERDAM, 4 (Havas) — Os aviadores hollandezes que estão fazendo o "raid" Amsterdam-Batavia, levantaram vôo de Sofia, hontem, ás 12 horas, chegando á noite a Constantinopla.

Hoje pela manhã os "raidmen" partiram para Angora.

Vae servir no 9º regimento de cavallaria

Foi mandado servir no 9º regimento de cavallaria independente o 2º tenente contador Odorico Orestes de Souza.

A CAMARA EM SESSÃO

Foi approvado o requerimento pedindo informações sobre a defesa do café e sobre assumptos do Banco do Brasil

A CONCESSÃO DE UM CREDITO DE MAIS DE 3.000 CONTOS

Após dous dias de descanso, a Camara decidiu trabalhar, hoje, embora sabbado. Assim, quasi todo o expediente foi tomado com a discussão dos successos do Amazonas, tendo um orador verberado a administração passada, que não contribuira para o engrandecimento e prosperidade do grande Estado nortista.

Nos ultimos dous minutos dessa phase dos trabalhos, foram requeridos dous votos de pezar em memoria de Americo Vaz, ex-chefe da tachygraphia da Camara e do professor Alfredo Gomes. Approvados os pedidos a mesa associou-se ás manifestações de pezar votadas.

A' ordem do dia, havendo numero, foi approvado, em 2ª discussão, o projecto autorisando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 3.315:673$137, para attender aos pagamentos devidos a Janot Pacheco & C., por trabalhos executados na Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina.

Discutiu-se, a seguir, o requerimento do Sr. Adolpho Bergamini, pedindo informações sobre a defesa do café e sobre assumptos do Banco do Brasil. Falaram varios oradores, além de seu autor, todos accórdes em sustentar o pedido. O Sr. Antonio Carlos declarou que, coherente em seus principios, de não negar os requerimentos de informações relativos á gestão financeira, lhe daria tambem o seu voto. E o requerimento foi approvado.

Foram, depois, approvados os projectos, em 3ª discussão, perdoando ao bacharel José Gonçalves Neves a pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Federal; estabelecendo que o "Premio Almirante Jaceguay" deva constar dos assentamentos dos officiaes premiados; autorisando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 19:628$515, para liquidar reclamações de perdas e avarias de mercadorias na Central do Brasil, em 1923.

Por ter recebido uma emenda, voltou ás commissões o projecto autorisando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 1:763$666, para occorrer ao pagamento devido ao bacharel Antonio Rodrigues Coelho Junior.

E foi só.

Concedendo novas vantagens e regalias aos sargentos

Desta vez é com os da Policia Militar

Apresentado, hoje, á Camara, foi julgado objecto de deliberação o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os sargentos aspirantes, ajudantes, intendentes, primeiros, segundos e terceiros sargentos da Policia Militar, gosarão de todas as vantagens, regalias, direitos e garantias assegurados aos sub-officiaes da Armada, e só perderão o respectivo posto quando condemnados a mais de um anno; terão direito á reforma no posto immediatamente superior, desde que tenham mais de 25 annos de praça, desde que sejam julgados incapazes para o serviço das armas e não poderão ser rebaixados temporariamente.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

De S. Gabriel para a Fortaleza de S. João

Foi transferido o 1º tenente contador Thomaz Vieira Maciel, do 9º regimento de cavallaria independente (S. Gabriel) para o 2º grupo de artilharia de costa (Fortaleza de S. João).

Trancamento de matricula na Escola de A. de Officiaes

O Sr. ministro da Guerra mandou trancar a matricula do 1º tenente Anisio Martins de Oliveira, alumno da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, conforme pediu o mesmo official.

UM SOLDADO DA POLICIA MINEIRA ABSOLVIDO

JUIZ DE FO'RA. (Minas), 4, (Serviço especial da A NOITE). — Após uma sessão longa, em que os debates foram muito fortes, o Tribunal do Jury, absolveu o soldado da policia, de nome Francisco Chagas do Nascimento, que era accusado de haver assassinado, ha tempos, um popular, no momento em que o prendia.

O CAMBIO REGULOU NA ALTA

6 1|32 a 6 1|8

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, ainda bem inspirado e firme, com muitos papeis offerecidos e pouco movimento de procura do bancario para remessas.

Foram, assim, iniciados os saques em alta, com todos os bancos operando a 6 1|32 d. e o do Brasil a 6 1|16 d., contra o particular a 6 1|8 d.

Em seguida, subiu o bancario a 6 1|16 d., e pouco depois a 6 3|32 d., que se tornou jogo geral, com dinheiro a 6 5|32 d., para o particular.

Por ultimo, cotava-se o bancario a 6 3|32 e 6 1|8 d., assim tendo fechado o mercado firme, com os bancos comprando a 6 3|16 d.

Os soberanos regularam a 50$, e as libras-papel a 40$000.

O dollar cotou-se á vista de 8$900 a 9$050, e a praso, de 8$910 a 9$020.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 7 15|16 a 6 d.; Paris, $478 a $483; Italia, $397 a $398; Nova York, 8$950 a 9$100; Hespanha, 1$200; Suissa, 1$750; Belgica, $442; Hollanda, 3$520; Buenos Aires, papel, 3$320; Montevidéo, 7$900; Japão, 3$650; Norega, 1$300; marco renda, 2$180.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v.: Londres, 6 a 6 3|32; Paris, $468 a $475; Nova York, 8$910 a 9$010.

A' vista: Londres, 5 15|16 a 6 1|32; Paris, $473 a 478; Italia, $394 a $400; Portugal, $318 a $330; Nova York, 8$900 a 9$050; Hespanha, 1$195 a 1$210; Suissa, 1$720 a 1$740; Buenos Aires, papel, 3$270 a 3$341; ouro, 7$480 a 7$500; Montevidéo, 7$830 a 8$024; Japão, 3$630 a 3$67.; Suecia, 2$400 a 2$435; Noruega, 1$290 a 1$298; Hollanda, 3$485 a 3$521; Dinamarca, 1$600; Canadá, 8$980; Chile, 1$080, peso ouro; Syria, $475; Belgica, $434 a $440; Rumania, $053 a $054; Slovaquia, $274 a $285; Allemanha, 7$ por trilião de marcos; 2$160 a 2$180 por marco da renda; Austria, 135$ a 155$ por mil corôas; café, $473 a $478 por franco; soberanos, 50$; libras-papel, 40$000.

Estará a Allemanha cumprindo os accordos de Londres?

E' o que a Commissão de Reparações vae examinar

PARIS, 4 (Havas) — De accordo com a proposta do adjunto do agente geral do pagamento das reparações, Sr. Own Young, a Commissão de Reparações adiou para 13 do corrente, e não 15, como se annunciou, a convocação que se devia fazer depois de amanhã, para tomar conhecimento dos seguintes pontos:

Primeiro — Saber se o Reich promulgou as leis necessarias para o funccionamento do plano Dawes;

Segundo — Se installou os orgãos de execução do "contrôle", previstos no mesmo plano;

Terceiro — Se constituiu o novo banco e a nova companhia ferroviaria;

Quarto — Se já entregou aos "trusts" os certificados representativos das obrigações ferroviarias e industriaes;

Quinto — Se concluiu tratados garantidores da collocação do emprestimo de oitocentos milhões de marcos ouro, logo após a execução do plano;

Sexto e ultimo — Se cumpriu na integra todas as condições determinadas pelo relatorio dos peritos.

Pescadores excluidos do alistamento militar

O Sr. ministro da Guerra mandou excluir do alistamento militar e consequente sorteio os pescadores Francisco do Nascimento e Manoel João de Mattos, convocados pelo municipio de Mangaratiba, e que devem prestar serviço na Armada, conforme pediu o Ministerio da Marinha.

Procedimento condemnavel de policiaes, em Juiz de Fóra

ESPANCARAM UM OPERARIO E O ARRASTARAM PELA VIA PUBLICA, DEIXANDO SEU CORPO EM CHAGAS

JUIZ DE FO'RA, (Minas), 4. (Serviço especial da A NOITE). — Na Avenida 15 de Novembro, pela madrugada de hoje, um destacamento policial, por motivos de nenhuma importancia, effectuou a prisão do operario Luiz Bellini, pedreiro, que tentou resistir á ordem. Em vista dessa attitude, os policiaes, cujo numero se elevava a mais de 15, espancaram barbaramente o indefeso trabalhador, arrastaram-no pela calçada, em toda a extensão da Avenida, até a cadeia, deixando-o com o corpo todo cheio de chagas, completamente ensanguentado.

O facto indignou grandemente a população local, solicitando os jornaes ao chefe de policia do Estado a abertura de um inquerito, para a apuração de responsabilidades e consequente punição dos culpados. O delegado Ribeiro Abreu, vae providenciar nesse sentido.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO PELO JUIZ FEDERAL DA 1ª VARA

O juiz federal da 1ª Vara, por despacho de hoje, concedeu "habeas-corpus" ao sorteado militar Sylvio de Oliveira Natal.

Approximar-se-á o fim do gabinete trabalhista?

Tem-se como certa a convocação de novas eleições geraes

LONDRES, 4 (U. P.) — Os jornaes desta manhã manifestaram-se enthusiasmados com os acontecimentos que se desenrolaram na Camara dos Communs desde a sua reabertura ha poucos dias, e affirmam que o gabinete trabalhista, chefiado pelo primeiro ministro MacDonald, se approxima de seu fim.

A maioria das folhas londrinas exprime a convicção de que o Sr. MacDonald será obrigado a convocar novas eleições geraes dentro de curto praso.

A actual situação do governo é devida á attitude do partido liberal, que cada dia mostra maior antagonismo com o gabinete MacDonald. Reconhece-se que, logo que o partido liberal se virar contra o governo em qualquer das questões importantes que dependem da votação dos Communs, o gabinete será derrotado e o Sr. MacDonald não poderá deixar de convocar nova eleição geral.

O que o Thesouro Fluminense paga segunda-feira

No Thesouro do Estado do Rio paga-se na proxima segunda-feira a folha de vencimentos das adjuntas das escolas publicas e grupos escolares da cidade de Nictheroy.

O ALGODÃO

Esse mercado regulou, hoje com um movimento regular de entregas e entradas, mas os possuidores estiveram muito accessiveis. Cotaram-se os sertões de 69$ a 76$; os primeiras sortes de 67$ a 73$; os medianos de 65$ a 70$ e os paulistas de 64$ a 71$, por 10 kilos.

As entradas foram de 403 fardos e as saidas de 320, sendo o stock de 8.195 ditos.

O CAFE' ESTEVE FROUXO

Cotou-se o typo 7 a 49$000

O mercado de café abriu e funccionou, hoje, com os vendedores mais accessiveis ainda do que na vespera, por isso que declararam como base do typo 7 o limite de 49$000 a arroba.

O movimento de procura durante os primeiros trabalhos foi regular, mas á tarde não se fizeram negocios de importancia. Foram nogociadas na abertura 5.013 saccas e no fechamento apenas 222, no total de 5.235 ditas.

O mercado fechou mal collocado, embora sob a impressão de uma alta de 50 a 61 pontos nas opções do fechamento anterior da bolsa americana.

As ultimas entradas foram de 14.303 saccas, sendo 11.253 pela Leopoldina e 3.050 pela Central.

Os embarques foram de 13.034 saccas, sendo 1.000 para os Estados Unidos, 10.281 para a Europa, 500 para o Rio da Prata e 1.250 por cabotagem.

Havia em "stock", hoje, 198.972 saccas.

— O movimento a termo foi regular. Venderam-se, a praso, na Bolsa, 10.000 saccas.

Cotou-se, no fechamento, para outubro, a 48$300; para novembro, a 48$650; para dezembro, a 48$710; para janeiro, a 48$500; para fevereiro, a 49$000 e para março, a 49$100, compradores.

"Mario Menino" o matador de Nair

O seu depoimento compromettedor

COINCIDENCIAS ESCLARECEDORAS

A' tarde, como adeantamos em outro logar, "Mario Menino", na presença das autoridades districtaes da delegacia do Cattete, prestou o seu depoimento.

Calmamente, como se lhe não pezasse na consciencia o crime covarde que praticou de modo tão cruel, "Mario Menino" disse que, na madrugada de sabbado, estivera, realmente, na Pensão "Ninette", depois de assistir ao baile da sociedade "Flôr de Tapuya", rua José Mauricio. Primeiro se demorára, em palestra, no quarto de Gaby dos Prazeres, recolhendo-se, depois, com Nair Cardoso, ao seu aposento. Ahi tiveram uma violenta altercação por ciumes de Nair, em meio da qual trocaram insultos. Em dado instante, disse "Mario Menino", resolveu dali sair, o que fez, transportando-se num auto e indo para a casa de um parente, na estação de Deodoro, de onde, no dia seguinte, partiu num trem, na intenção de se homisiar em Santa Barbara.

Confessou ainda Oswaldo Camacho, o seu verdadeiro nome, que pretendia retirar-se do Rio, disposto a estabelecer-se no interior de Minas. A gravata, a medalha, o collarinho e a navalha, encontrados no quarto de Nair, são reconhecidos pelo accusado, com excepção desta ultima que elle affirma não saber a quem pertença.

Não vacillou ainda o criminoso em confessar que tudo que acima disse aconteceu, não sabendo de mais nada, por não se lembrar, e isso porque naquella occasião estava alcoolisado.

Perguntado por que fugiu, assim, tão precipitadamente, desde que se julgava innocente, Oswaldo Camacho declarou tel-o feito por vontade propria, nada mais querendo declarar nesse sentido.

Disse tambem "Mario Menino" que, em viagem, se sentiu surpreso ao ser preso em Juizo de Fóra por um agente policial.

Ao fim do depoimento, "Mario Menino", que depois assistira, impassivel, a sua leitura, cruzando as pernas, indagou do escrivão Dilermando:

— O meu depoimento foi tomado por termo?

O escrivão, num sorriso:

— Se foi? Então, que é isto? erguendo os autos, perguntou.

— Quer dizer que não tenho de falar mais...

— Se preciso fôr...

Levantou-se "Mario Menino", encaminhando-se para a porta, acompanhado pelo guarda civil. Ao atravessar o pateo, parou, de subito, num espanto. E' que a mãe da sua desafortunada victima, encostada a um movel, o fitava, cheia de odio. Elle baixou o olhar e passou... A mãe de sua victima, numa espontaneidade muito sincera, cerrando os punhos, deixou escapar:

— Mão...

Noticias da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Foram publicados os orçamentos do Estado e da Prefeitura para o anno proximo, sendo que a receita estadual está avaliada em 74.784:891$085.

— Acha-se aqui o Dr. Marques Reis, chefe de policia da Bahia, que tem visitado varios pontos da cidade, recebendo sempre boas impressões.

— São conhecidas, por terem sido dadas á publicidade, as leis estaduaes sobre prasos, reclamações, lançamentos e modificações do imposto territorial.

DIVERSOS PREDIOS QUE VÃO A LEILÃO NO JUIZO FEDERAL DA 1ª VARA

No Juizo Federal da 1ª Vara, no proximo dia 9, serão vendidos diversos predios e terrenos, penhorados em executivos fiscaes, movidos pela Fazenda Nacional contra: José Firmino Ferreira, Francisco Domingos Machado, Antonio Rodrigues de Moraes, Manoel Antonio Areas, Mario Corrêa Pacheco e José Domingos Pereira.

Colhido por uma barreira que desabou, morreu pouco depois

JUIZ DE FO'RA, (Minas), 4. (Serviço especial da A NOITE). — Quando trabalhava nas obras de desaterro do local do novo reservatorio de agua desta cidade, o operario José Venancio da Silva, foi colhido por uma enorme barreira que desabou, vindo a fallecer momentos depois.

SUCCESSÃO DE UMA CASA BANCARIA

O Sr. ministro da Fazenda concedeu autorisação a J. Frizzo & C., para funccionarem como successores de A. Zambotto & C., com séde na capital de São Paulo.

Obteve licença para tratamento de saude

O Sr. marechal ministro da Guerra concedeu 60 dias de licença para tratamento de saude ao inspector de alumnos do Collegio Militar de Barbacena, Gentil Homem de Montalvão.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 23º,9; minima, 17º,6

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom com nebulosidade variavel. Temperatura — noite ainda fresca em ascensão de dia com maxima entre 27 e 29 gráos. Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — bom, com nebulosidade variavel. Temperatura — noite ainda fresca em ascenção de dia.

Estados do Sul — Não são formuladas as previsões usuaes, devido a grande deficiencia do serviço telegraphico.

Loteria de Santa Catharina

Resultado da extracção de hontem:

18310	(S. Paulo)	50:000$000
5109	(Rio)	5:000$000
18083	(Paraná)	2:500$000
10357	(S. Paulo)	1:500$000
3198	(Minas)	1:000$000

O cambio portuguez melhora e o custo da vida baixa

LISBOA, 4, (A. A.) — A situação cambial tem melhorado muito nestes ultimos dias, o que vem concorrendo para o barateamento de varios generos.

COMMUNICADOS

Constantino Gomes

Hilda Simões Gomes e filhas, viuva Angelino Simões e netos, Magdalena e Laura Gomes (ausentes), Maria da Conceição da Silva e filhas (ausentes), João da Cunha e Souza, esposa e filhos (ausentes), capitão Antonio Soares d'Oliveira, esposa e filha (ausentes), Ernesto Antunes Gomes da Silva, esposa e filhas, José Angelino da Costa Simões, esposa e filhos, Angelino José da Costa Simões, esposa e filhos, convidam os demais parentes e amigos, para assistir a missa do 7º dia em suffragio da alma de seu sempre lembrado esposo, pae, genro, irmão, cunhado e tio CONSTANTINO GOMES, a realizar-se segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo; desde já, penhorados, agradecem.

Coronel João Lucio de Mello

MISSA DO 30º DIA

Fallecido em Natal — Rio G. Norte

Lupecino e Junquilho Mello, Judith Tavares de Mello e Reginaldo Fernandes, filhos, nora e neta de JOÃO LUCIO DE MELLO, fallecido a 7 do mez p. passado, em Natal, ainda profundamente compungidos pelo trespasse do seu prezado e inesquecivel pae, sogro e avô, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa do trigesimo dia, que fazem celebrar, por descanso de sua alma, no altar da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas do dia 7 do corrente, terça-feira, confessando-se, desde já, eternamente agradecidos por mais esse acto de religião e amizade.

Philadelphia de Carvalho Paes de Andrade

Augusta Paes de Andrade, Manoela Paes de Andrade Silva, irmãos e primos, Anna Batis de Carvalho, Ernesto Batis de Carvalho e familia, Judith Paes de Andrade e irmãs, Paschoal Alves de Carvalho e familia (ausentes), David Le Masson e familia agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua presada tia e prima PHILADELPHIA DE CARVALHO PAES DE ANDRADE, e convidam a assistir a missa de 7º dia que fazem celebrar segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo, á rua 1º de Março.

Manoel Euripedis da Silva Oliveira

Celina Jardim d'Oliveira, Dr. João Candido d'Araujo Oliveira e familia, Arthur Barbosa e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu extremoso esposo, cunhado, tio e primo MANOEL EURIPEDIS DA SILVA OLIVEIRA e de novo convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que se realisará terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, pelo que antecipadamente agradecem.

Alice Mendes de Sá Freire

A mesa administrativa da Episcopal Confraria de Nossa Senhora do Soccorro convida a todos os carissimos irmãos para assistir a missa que por alma da finada carissima irmã bemfeitora D. ALICE MENDES DE SA' FREIRE será celebrada na proxima segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, altar de Nossa Senhora do Soccorro.

Em 3 de outubro de 1924. — O secretario, *Alcen Mario de Sá Freire.*

Manoel Machado Tosta

Gertrudes Tosta de Freitas, Candido Caetano de Freitas e filhos, João Machado Tosta, Antonio Machado Tosta, Rosa Tosta e Manoel Machado Tosta convidam seus parentes e pessoas de suas relações a assistir uma missa por alma de seu pae, sogro e avô MANOEL MACHADO TOSTA, fallecido em Portugal, que mandam celebrar segunda-feira proxima, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São José; agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este religioso acto.

Uscar Braz da Cunha

TRIGESIMO DIA

Braulina Rebello da Cunha, Alvaro Braz da Cunha, Gastão Fernandes de Oliveira, senhora e filhos, tenente Oswaldo Corrêa, senhora e filhos, Maria Rebello e filhas, Manoel Francisco de Oliveira e senhora convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa de 30º dia que por alma de seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado, tio, genro e sobrinho mandam celebrar terça-feira proxima, 7 do corrente, na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, confessando-se desde já gratos.

Viuva Frederico Rieken

Capitão de corveta Guilherme Rieken, esposa e filhos, coronel Cornelio ... esposa e filhos, profundamente penhorados, agradecem aos parentes e amigos que os confortaram por occasião do fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó VIUVA FREDERICO RIEKEN, e os convidam para assistir a missa de 7º dia, que mandam rezar, pelo eterno repouso de sua alma, segunda-feira proxima, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, ficando novamente gratos aos que comparecerem a esse acto religioso.

Joaquina Rosa de Azevedo

Fallecida em Villar (Villa do Conde) Portugal

JOSÉ ANTONIO DE AZEVEDO, sua mulher e filhos, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, e CARVALHO, IRMÃO & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, convidam os seus parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar segunda-feira proxima, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, confessando-se, desde já, eternamente gratos.

Esperança Carolina da Fonseca

Thomaz de Arruda Almeida, Dalila Miranda de Almeida, Nair Miranda de Almeida, Cecilia Rosa de Siqueira e Maria Rosa Neiva Bandeira convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de trigesimo dia que por alma de sua mãe, sogra, avó e irmã mandam celebrar segunda-feira proxima, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz do SS. Sacramento (Avenida Passos) e por cujo acto confessam-se agradecidos.

Procopio Gomes de Oliveira

Falleceu hoje, ás 9 1|2 da manhã, o Sr. Procopio Gomes de Oliveira, antigo negociante desta praça, chefe da firma Procopio de Oliveira & C., e director secretario da Sociedade Anonyma Empreza Urca; o feretro sairá da residencia de sua familia, á rua da Boa Vista, 146, Alto da Tijuca, para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, ás 10 horas.

Procopio Gomes de Oliveira

Procopio Oliveira & C. participam ... 9 1|2 horas desta manhã. O acto de enterramento será feito no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro da rua Boa Vista n. 146, Alto da Tijuca, ás 10 horas de amanhã.

Procopio Gomes de Oliveira

Sua familia participa o seu fallecimento ... 1|2 horas da manhã. O acto de enterramento será feito no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro da rua Boa Vista n. 146 Alto da Tijuca, ás 10 horas de amanhã.

Maria Christina

José Maria, o Mineiro, convida seus amigos a assistir a missa que manda rezar no dia 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Jorge, por alma de sua distincta e leal companheira.

A' PRAÇA

A. Menéres Sampaio participa a esta praça e ás do interior que adquiriu o estabelecimento commercial dos Srs. GUIMARÃES, PRAJOUX & CIA., com séde no Largo da Carioca 2, 2º andar, e scientifica a distincta clientela da referida firma que continúa com o mesmo negocio de fazendas e armarinho, sendo grande, hoje, o seu stock, principalmente em modas e novidades.

Antecipadamente agradeço a preferencia pela sua casa.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1924.

A. MENÉRES SAMPAIO.

A' PRAÇA

L. ALTILIO, estabelecido á rua da Assembléa n. 111, declara que liquidou o seu estabelecimento, nada ficando a dever á praça, o que communica para os devidos effeitos e se alguem se julgar com direito a qualquer credito apresente o seu titulo de divida que será liquidado incontinente caso seja verdadeiro.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1924. — L. ALTILIO.

L. Altilio communica ás suas Exmas. clientes que continúa á sua disposição na "A CAPITAL" — Casa Central, á frente da grande SECÇÃO DE SENHORAS, onde o encontrarão para servil-as com o mesmo empenho e acatamento, esperando merecer a permanencia da honrosa preferencia com que sempre o distinguiram.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1924. — L. ALTILIO.

A' PRAÇA

Carlos Pinto & Cia. participam aos seus amigos e freguezes a mudança dos seus escriptorios para a rua do Ouvidor n. 16, sobrado, onde aguardam as suas estimadas ordens.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1924.

Mordido, no pé, por um cão

A Assistencia medicou, hoje, o empregado do commercio Faustino Vidal, de 26 annos e residente á rua 2 de Dezembro n. 73, o qual, mordido por um cão nessa mesma rua, apresentou ferimentos no pé esquerdo.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

PAGAMENTO DE PENSÕES

Realisar-se-á na Pagadoria desta Veneravel Ordem, segunda-feira, 6 do corrente, das 10 ás 12 horas, o pagamento de pensões aos nossos irmãos soccorridos, relativo ao mez de setembro do corrente anno.

Secretaria, 1 de outubro de 1924. — O Syndico, *Benedicto Caldeira Janot.*

O porto, pela manhã

Chegaram: do Rio Doce, o vapor nacional "Rio Doce", com varios generos, e de Itabituba, os vapores nacionaes "Carangola" e "Itaverava", com varios generos.

A temporada do Theatro Recreio

O "homem mosca", a singular peça da alegria, perante a critica carioca

Gastão Tojeiro, o fecundo e festejado autor theatral, que vem de firmar a peça "O homem mosca", dous actos em que a novidade e a alegria correm parelhas, depois de assistir, na noite da "première", deve seu novo original ás mais accentuadas promessas de exito manifestadas pelo numeroso publico, através de constantes e prolongadas gargalhadas, teve, pelos posteriores juizos da critica, firmado esse triumpho, que poderá, desde já, juntar aos muitos que ha colhido em sua cuasiravel bagagem litero-theatral.

Mas passemos á transcripção de alguns trechos inseridos na imprensa sobre a peça, que o maestro Sá Pereira musicou com a sua reconhecida competencia:

"Muitas phrases, porém, provocaram nas galerias grossas gargalhadas, especialmente no primeiro acto e mais especialmente ainda as proferidas pelos Srs. J. Figueirêdo e João Martins.

... E tal foi o exito da nova peça do Sr. Gastão Tojeiro, exito que talvez se prolongue vá ao centenario."

Do JORNAL DO COMMERCIO.

"O homem mosca", que hontem subiu á scena, no Recreio é um dos mais movimentados vaudevilles do Sr. Gastão Tojeiro, que quiz demonstrar a possibilidade de trazer em uma verdadeira roda-viva duas dezenas de personagens, assessoradas por outras duas dezenas de figurantes."

Do JORNAL DO BRASIL.

"Intitula-se "O homem-mosca" a ultima producção do fecundissimo escriptor theatral Sr. Gastão Tojeiro, e que se deu, hontem, em "première", no Recreio.

No desempenho sobresáe Margarida Max, numa mulata que de criada ascende — se isso é subir — a grande cocote, com automovel, creada atraz, bellas "toilettes", muita "gaucherie" e muitas syllabadas. A gentil actriz desenhou bem a personagem e interpretou-a com graça. Segue-se-lhe Manoela Matheus, num papel incaracteristico, que a sua esbelteza faz realçar.

Na parte masculina estiveram bem os actores J. Figueiredo e João Martins."

Do O PAIZ.

"E' um trabalho de feição eminentemente popular, que acreditamos, por isso, faça carreira no Recreio. Demais, o publico numeroso que lá esteve hontem, nas duas sessões, riu bastante, o que demonstrou ter sido a peça recebida com satisfação.

Sem que queiramos diminuir o trabalho dos demais artistas, forçoso é destacar a interpretação dada aos seus respectivos papeis pela Sra. Margarida Max — que caricaturou com espirito uma mulata atirada á vida galante; Manoela Matheus, João Martins e J. Figueiredo, que tiveram a seu cargo as principaes figuras da burleta."

Do O JORNAL.

"O Sr. Gastão Tojeiro, ainda uma vez, revelou-se um habil "carpinteiro", jogando com facilidade, com numerosas personagens, que se evoluem dentro de setenta e tantas scenas, sem prejudicar o fio da acção da peça. As scenas de cortina, creadas pelo autor, constituem uma innovação no genero das burletas, que dest'arte, poderão conter numeros de fantasia sem solução de continuidade do enredo.

Da GAZETA DE NOTICIAS.

"Elementos proprios de successo, situações muito bem armadas não lhe faltam e assim a burleta póde fazer boa carreira de cartaz. Hontem mesmo o publico riu e muito com a pouca sorte do "homem mosca" e com os qui-pró-quós da peça."

Da A PATRIA.

"Não é outra cousa, com effeito, "O homem mosca", com os seus dous actos e multiplos quadros nos quaes a alegria não esmorece, com feliz commentario da partitura.

Ha equilibrio imprevisto e muita graça nas innumeras aventuras que se desenrolam em volta do pobre diabo que dá o titulo á peça. E aqui e ali vem a musica pontuar com espirito a acção jocosa e desenvolta.

O desempenho, já na primeira sessão foi optimo. Sabida na ponta da lingua — que prazer para todos! — a burleta dava a impressão de já ter passado pelas forcas caudinas das primeiras récitas."

Do O IMPARCIAL.

"O homem mosca" bem engraçado foi o Sr. João Martins. A montagem da peça está feita a capricho."

Do O BRASIL.

"Retida pelo successo da "A' la garçonne", a burleta "O homem mosca", annunciada e prompta ha muito tempo, só hontem, poude ser estreada ao publico. Assignada por Gastão Tojeiro, dos mais operosos e festejados escriptores theatraes patricios, a peça levou publico numeroso ás suas primeiras representações de hontem, no Recreio. "O homem mosca" tem scenas engraçadas e muita comicidade no seu dialogo."

Da A NOITE.

"Aproveitando o successo do film "O homem mosca", Tojeiro imaginou um entrecho burlesco e algumas scenas de revista e tudo collocado sob aquelle titulo, deu a burleta que hontem tanto fez rir.

"O homem mosca", está montado em scenarios novos e bonitos.

A musica, quasi toda compilada pelo maestro Sá Pereira, tem numeros interessantes.

Da A TRIBUNA.

E como se verifica dos trechos acima transcriptos "O homem mosca", essa nova producção theatral do Sr. Gastão Tojeiro é uma perfeita continuidade da sua indiscutivel competencia e plenos conhecimentos da arte de escrever para o publico, esse publico que tanto o tem festejado e applaudido, num louvavel movimento de justiça.

"O homem mosca", pois, é uma peça triumphante. Prova-o a opinião da nossa critica, assegura-o o enthusiasmo da nossa platéa pelas suas representações."

"O HOMEM MOSCA"

repete-se hoje e todas as noites, ás 7 3/4 e 9 3/4 no

THEATRO RECREIO

Amanhã - A's 2 3|4 - Matinée - A's 2 3|4 - Amanhã

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Cobardias" e "Resurreição", no Carlos Gomes

Aos escriptores portuguezes Oldemiro Cesar e Lino Ferreira deve-se a traducção da linda comedia "Cobardias", do consagrado autor hespanhol Liñares Rivas, que hontem encheu de delicias o selecto publico que correu a ouvir a interpretação que, com muita correcção e brilho, lhe deu no Palacio Theatro a companhia Alves da Cunha-Bertha Bivar. A peça, que repousa em thema da mais absoluta e elevada moral, pontilhada de phrases muito felizes e de seguro effeito theatral, conseguiu prender a attenção da platéa, sem fadiga, correndo os dous actos plenos de harmonia e belleza. O desempenho do principal papel, o rude e honrado Joaquim Figueiredo, figura vigorosa de homem de vontade e acção esteve a cargo de Alves da Cunha, e a Sra. Bertha Bivar encarregou-se, com muita justeza, da Cecilia, outra personagem de relevo. Noutros papeis estiveram muito bem os artistas Luiz Ribeiro, Maria Pinto, Lusitana Sayal, Alda Verdial, Elysa Mattos e José Gambôa. Mas a nota de attracção da noite de hontem, que levou ao Palacio Theatro, além dos seus frequentadores habituaes, um grupo luzido de homens de letras, foi a estréa da "Resurreição", a dolorosa peça de Raphael Pinheiro. E' um acto que teve a sua acção divulgada por todos os jornaes e que corre em torno da obstinada impressão de um pae, teimoso, verdadeiro caso pathologico, cuja desordem mental o atira voluptuosamente, quasi incrivelmente, para os braços de sua propria filha, que, atordoada, na penumbra da sala em que se encontra, o repelle e o fere de morte. Tomaram parte na peça de Raphael Pinheiro, além dos principaes interpretes, que estiveram brilhantemente entregues á competencia de Alves da Cunha e Bertha Bivar, os Srs. Mario Pedro, Lino Ribeiro, Esmeraldo Mattos e Sras. Maria Pinto e Carlota Sande. O publico fez calorosa manifestação de apreço a Raphael Pinheiro e seus magnificos interpretes, obrigando-os a voltarem á ribalta varias vezes, para receber suas palmas.

"O eterno D. Juan", no Carlos Gomes

"O eterno D. Juan", que hontem foi levado á scena, em primeira, no Carlos Gomes, teve uma estréa aqui, no Palacio, em inesquecivel noite de arte que nos proporcionou o grande actor hespanhol Ernesto Vilches. Era justo, pois, que, agora, na nossa lingua, e tendo, como substituto daquelle outro interprete illustre, o nosso patricio Leopoldo Fróes, esse espectaculo chamasse a attenção do publico desta capital, o que se verificou. Essa linda comedia, na sessão de agora, obteve o mesmo exito junto á platéa carioca, que demonstrou satisfação á representação que lhe deu a companhia Leopoldo Fróes. Leopoldo Fróes foi o Jean Paurel, o "eterno D. Juan", em que fez apreciavel creação artistica. Os demais papeis da comedia norte-americana tiveram bons interpretes.

NOTICIAS

Amanhã, a estréa da franceza

Será amanhã a estréa da companhia franceza de opera comica e opereta. O motivo desse adiamento foi ter sido retardada a viagem do "Malte", em que vem esse conjunto artistico, e que só á tarde de hoje chegou a esta capital. Mas, amanhã, á noite, teremos, debutando no Lyrico, essa companhia, que nos traz a empresa José Loureiro. "Mascotte", a velha e querida opereta de Andran, apresentará a companhia ao publico carioca.

A estréa de hoje, no Municipal

Estréa hoje, no Municipal, a companhia ingleza de comedias "London Comedy Company", que pela primeira vez vem á America do Sul. A comedia em tres actos e um quadro "Peg, o my heart", servirá para essa récita de apresentação, primeira da assignatura. Trata-se de uma peça que é o maior successo dos palcos inglezes e norte-americanos.

A estréa da Lombardo-Caramba

A companhia Lombardo-Caramba tambem não póde estrear hoje; nem amanhã, tambem, poderá apresentar-se ao nosso publico, que a espera ancioso. E' que o "Principe di Udine", em que viaja, só aportará aqui segunda-feira de manhã. No emtanto, na noite de depois de amanhã, impreterivelmente, aquella grande companhia de operetas se mostrará á platéa carioca, com a opereta "Il paesi di campanelli".

O novo cartaz do Trianon

O Trianon, quarta-feira, terá novo cartaz; subirá á scena a comedia de Paulo Magalhães, "A senhorita Futilidade". Assim, está de despedida de scena, no elegante theatrinho da Avenida, a linda comedia de Paulo Gonçalves, "1830".

A festa de Guimarães Brazão

O actor Guimarães Brazão faz sua festa no dia 9 deste, no Carlos Gomes. Irá á scena a peça "Sangue azul".

NA TELA

A reabertura do Rialto

Completamente reformado, quer na sua parte exterior ou interior, reabriu-se, hoje, ao publico o Cine Rialto, que acaba de passar ás mãos das I. J. R. F. Matarazzo. Não podia ser mais feliz essa reabertura. A affluencia foi formidavel, dando-se em certas horas verdadeira invasão de publico ancioso de assistir o film, que reproduz bellamente uma caçada ás féras nos sertões do Avanhandava, constituindo uma verdadeira gloria para a cinematographia nacional, sendo caso para felicitar a Independencia Omnia Film, sua editora.

Tanto o Sr. Julio Coelho, gerente da Casa Matarazzo, secção films no Rio, como o Sr. Armando Pamplona, director da Independencia, foram incansavelmente gentis em attenções com o publico que impaciente invadiu por vezes o Rialto.

A sala de espera foi transformada em uma floresta virgem, devido ao bom gosto e habilidade do Sr. José Leone, do mercado de flores.

ESPECTACULOS

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:
Sr. Oscar de Menezes Soares, negociante; Dr. Edgard Freitas Romero.

Fazem annos hoje:
A menina Esther, filha do Sr. Nelson Lara, director gerente da "Gazeta dos Tribunaes"; senhorita Nair, filha do Sr. Custodio Pedroso Guimarães, presidente da Liga dos Inquilinos e Consumidores; Sr. Wilmar de Almeida Rabello, filho do Sr. Almeida Rabello, capitalista; Sr. Arlindo Pestana, redactor da revista "A Illustração Moderna"; Sr. Armando Pamplona, director da "Independencia Omnia Film"; Dr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, 1º official da Directoria Geral de Estatistica e nosso collega de imprensa.

—— Transcorre, hoje, a data anniversaria do Sr. José de Oliveira Rocha, funccionario do ministerio da Fazenda.

CASAMENTOS

Realisou-se, hoje, o casamento da senhorita Bernardina Cava, filha do Sr. Salvador Cava e de sua Exma. esposa, Sra. D. Maria Gigante Cava, com o Sr. Florencio Luiz Ferreira, funccionario da fabrica Alliança. O acto civil effectuou-se na 4ª pretoria civel, servindo de padrinhos o Sr. Victor Lodi, gerente da fabrica Alliança e sua Exmª. Sra. e o religioso, na matriz da Gloria, servindo de padrinhos, o Sr. Dr. Carlos Ribeiro e Exma senhora.

—— Com a senhorita Auta de Macedo Dutra, professora, contratou casamento o Sr. Edgar Avellar Canejo, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

—— Está contratado o casamento da senhorita Carmen Girão, filha do Sr. Abilio Barata da Silva Girão, socio da "Parreira do Minho", com o Sr. Manuel Monteiro Junior, interessado daquelle conhecido estabelecimento commercial.

FESTAS

A Escola de Musica Figueiredo-Roxo, organisou para a proxima quarta-feira, ás 4 horas, uma audição de piano, do curso de creanças. A entrada para essa festa infantil, que se realisará no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, será franca.

—— A menina Dinayá, filhinha do Sr. Sebastião Meira e de sua Exma. esposa, D. Dalila Cesar Meira, commemorando, hontem, o seu anniversario natalicio, organisou em sua residencia, á rua Adriano n. 54, uma festa intima, tendo a ella comparecido grande numero de amiguinhas da anniversariante e pessoas das relações dos seu progenitores.

—— O lar do Sr. Pedro Campofiorito e de sua Exma. esposa, D. Delfina Campofiorito, está, hoje, em festa, com a passagem da data natalicia de sua filha, senhorita Violeta Campofiorito. A' noite, o casal abre os salões de seu palacete em Icarahy, para uma recepção dansante, ás pessoas de suas relações.

BAILES

A primavera deste anno terá a assignalar-lhe a passagem, além dos esplendores naturaes da estação, uma das maiores festas do Jockey-Club, e festa, que, pela sua pompa, só poderá ser comparada áquella, tão memoravel, com que a mesma sympathica e tradicional instituição celebrou o 7 de setembro do Centenario. Trata-se de um baile fixado para o sabbado, 25 deste mez, e que tão cedo começou a despertar o maximo interesse mundano, bem comprehensivel, aliás, dado o refinamento com que a directoria do Jockey-Club costuma organisar o programma de suas festas. E para que se tenha uma idéa do deslumbramento que vae reinar naquelles salões luxuosos e confortaveis será, sem duvida, bastante dizer que os encarregados da promoção do baile já se reunem diariamente, combinando pormenores da organisação e o estylo da decoração de flores, escolha de orchestra, premios de "cotillon", etc.

Terão ingresso nessa celebração festiva os socios effectivos e os temporarios que apresentarem recibo do 2º semestre.

VIAJANTES

Chegam, amanhã, á esta capital, a bordo do paquete "Avon", de regresso da Europa, o Sr. Manoel Tavares Adão e sua Exma. esposa D. Laura Ferreira Adão.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, entregue aos cuidados profissionaes do Dr. Edesio da Silveira, o menino Herval, filhinho do Sr. coronel José Corrêa de Azeredo, fiscal do governo do Estado do Rio, junto á Companhia Integridade Fluminense.

LUTO

Em sua residencia, á rua Uranos, n. 140, estação de Ramos, falleceu hontem, repentinamente, o Sr. Vivaldo Franck, antigo fiscal da Guarda Civil. Os seus restos mortaes foram hoje inhumados no cemiterio de Inhaúma.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á R. Angelica Motta n. 113, em Olaria, o Sr. Euripedes Magioli, funccionario da C. do Brasil. O seu enterramento realisou-se, hoje, saindo o feretro da estação da P. Formosa, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

—— Falleceu, hoje, em sua residencia, o Sr. Procopio Gomes de Oliveira, chefe da firma Procopio de Oliveira & C., e um dos directores da Empresa da Urca. O enterramento será amanhã, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Bôa Vista n. 146, para o cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

No altar-mór da egreja do Parto, será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, missa de trigesimo dia pelo fallecimento de D. Carlota Carolina Dias Kelly, professora municipal, aposentada, e viuva do chefe de secção da secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, Cypriano José da Gama Kelly.

—— Segunda-feira, seis mezes do fallecimento da Sra. D. Cecilia Taveira, sua familia manda celebrar, na egreja do Convento de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, missa por sua alma.

O inquerito da carestia

As leis naturaes e o contraproducente artificio da legislação dos homens

Tudo segundo a opinião do deputado Alberico de Moraes

Mais um parecer ao inquerito da carestia offerecido á Associação Commercial, que o promoveu, vamos hoje divulgar para mais amplo esclarecimento do publico, que sente toda a situação tormentosa da crise, mas vae apreciando o desaccordo que por vezes lavra entre as autoridades que procuram explicar-lhe os motivos e interpretar-lhe as manifestações. O parecer de agora é devido ao deputado Sr. Alberico de Moraes, que, com muita clareza e methodo, assim expõe o seu modo de sentir:

Summamente grato áquelles que, na Associação Commercial, levantaram o meu humilde nome á altura dos que podem dizer, sobre o phenomeno da "carestia da vida", venho desobrigar-me, respondendo aos quesitos formulados. O problema posto em fóco é de solução tão complexa que, mesmo em synthese, difficilmente póde ser traçado sob a pena em uma simples fórma de communicado.

1.º quesito. — Como aprecia V. Ex. o phenomeno economico vulgarmente denominado "carestia da vida", no seu duplo aspecto: nacional e local?

Resposta: — A natureza fornece ao homem o ar, a luz, a agua e o calor do sol, como "utilidades" naturaes e gratuitas para a satisfação das "necessidades" imperiosas da vida; para satisfação de todas as demais necessidades, inclusive aquellas que se originam da vida social, o homem tem, pelo trabalho, de crear as "utilidades", — e quando estas rareiam a vida se diz cara e difficil, sendo, por isso, o phenomeno da carestia da vida, um phenomeno de ordem economica, no qual se poderá reflectir os de ordem financeira, mas de uma forma muito secundaria. Com essas premissas é facil de ver que attribuo "a carestia da vida" a uma crise de producção de utilidades em geral — da alimentação ás vestes, das vestes ao tecto, do tecto ás cousas voluptuarias. A producção de utilidades realisa-se pela acção conjuncta de tres factores, isto é, de tres forças ou instrumentos geraes "de producção": — "natureza", "trabalho" e "capital". No dizer de Cossa — "a natureza é um instrumento primitivo que dá a materia e a força; o homem é o factor intelligente e livre da producção". Esta se realisa com o trabalho do homem, ajudado pela natureza e tambem pelo capital, que é o resultado de uma producção anterior, applicado a uma producção subsequente.

A acção combinada destes tres instrumentos geraes e directos é indispensavel, variando, porém, o seu concurso na producção, conforme as condições peculiares a cada paiz, época ou especie do producto desejado.

Natureza, homem e capital

A natureza ahi está exuberante, inculta é certo, apta como factor da producção: nem seccas prolongadas, nem enchentes damnosas flagellaram o nosso abençoado sólo. O capital não emigrou procurando melhor e mais productora collocação. O homem tambem ahi está, experiente, forte, cheio de energias physicas, não emigrou procurando melhor campo para sua actividade, não succumbiu em massa, na grande voragem da guerra, como acontecera no sólo europeu. Então por que diminuiu a producção das "utilidades" — determinando esta crise que é um desequilibrio (lei natural) entre o consumo e a producção?

Factores de ordem interna

A essa interrogação respondo convencido de estar com a verdade.

1.º — A "carestia da vida" tem como principal e quasi exclusivo factor a diminuição da capacidade productora do homem, determinado "PELA REDUCÇÃO DE HORAS DE TRABALHO". No estado actual da constituição da nossa sociedade, em que o homem tem que produzir para si, oito pessoas de familia e para o Estado — o trabalho de apenas sete horas por dia determina um profundo e irremediavel desequilibrio, entre a producção das utilidades e as necessidades imperiosas da vida.

Estudado o primeiro e principal factor da carestia passo áquelle que se me afigura vir em segundo plano:

2.º — Ausencia da acção benefica do Estado, na execução dos serviços de natureza publica. Transporte facil e sufficiente por estradas de ferro, linhas de navegação e estradas de rodagem. Digo facil e sufficiente e não barato porque o custo do transporte deve corresponder ao custeio do serviço prestado, para que não haja "deficit" orçamentario nos serviços dessa natureza, e o Estado não tenha que cobrir os prejuizos de tarifas baixas com um producto de impostos destinados a outros fins. O problema do transporte está visceralmente ligado ao da circulação de riquezas e bens naturaes: — na agricultura os productos excedentes do consumo de uma determinada zona, precisam sair em busca de collocação e em troca de outros que a referida zona não produz. Na facilidade permanente do transporte está tambem o equilibrio entre a producção e o consumo, sem os prejuizos a que estão sujeitos os productos que soffrem a acção immediata do tempo.

3º — A intromissão do Estado, tentando, por meio de legislação de "emergencia", contrariar as leis naturaes e immutaveis, unicas que determinam o justo preço e o equilibrio entre a producção e o consumo. Considero exerescentes e contraproducentes as leis que crearam: a) o Commissariado de Alimentação; b) as feiras livres; c) as que regulam as exportações; d) as de valorisação de quaesquer productos, sem ser, comtudo, contrario ao amparo á lavoura; e) as do inquilinato.

Como "politico" talvez me fosse conveniente applaudir essas creações; deante do soffrimento do povo, que não tem tempo de examinar as causas de seus grandes males, é sempre mais agradavel appellar para o poder do Estado, como salvador, do que apontar os poderes publicos, dos quaes eu tambem faço parte, como causador de grandes males, quando pretendem resolver crises economicas e financeiras por meio de uma legislação "á la minute". Disse a principio que tres eram os factores da producção: natureza, homem e capital. Se o governo, sempre mais pobre do que a nação, se apodera do dinheiro della para intervir no commercio, nas industrias e na lavoura, gasta o que lhe não pertence e é, finalmente, vencido pelas leis naturaes que regem a existencia desses orgãos de producção e permuta, e, peor do que tudo, afugenta o "capital", que só procura collocação onde a lei não o persegue e o incommoda, ficando sózinhos o homem e a natureza, o que tambem determina "crises" ou "desequilibrios". Na "carestia da vida", incluí, no começo, a carestia do tecto, e é ainda principal factor desta carestia a reducção de horas de trabalho. Uma parede de 10m,2, que em 1914 era feita por um pedreiro e um servente em tres dias de 10 horas, hoje é feita em quatro dias e duas horas (sete horas uteis de trabalho por dia). Os materiaes que entram nessas construcções tambem soffreram proporcional augmento, e tambem pela mesma causa. A lei do inquilinato não impede a alta lenta dos alugueis dos predios: mantem indefinidamente a alta actual, mas impede "imperiosamente" a baixa. Decompondo a asserção supra, affirmo: a) os alugueis das casas que vagam são livremente augmentados (alta lenta); b) os capitalistas, não tendo a liberdade de pedir o aluguel elevado, que corresponda ao custo "actual" das construcções, não constroem (manutenção do estado actual); c) não havendo novas construcções, não haverá concorrencia, factor de baixa, e, não havendo concorrencia, o preço do aluguel não diminue, logo, se mantém, só podendo subir, como ficou demonstrado.

Ha annos que não entram na Prefeitura plantas para construcções de avenidas, typos de casas de baixo aluguel. Aproveito a opportunidade para affirmar que o novo regulamento de construcção, ainda não em vigor, com o ser quasi inexequivel, vae augmentar o custo das construcções nesta capital. A' sombra benefica do regulamento vigente, o gosto artistico, das novas construcções, se transformou, por completo, como se vê em Copacabana e nos novos bairros que surgem. Comprehendo que os poderes publicos se crearam uma situação difficil, da qual não poderão sair sem um grande abalo. Se desapparecer a lei do inquilinato, o augmento de alugueis vae ser brusco e violento; se permanecer por mais tempo, a alta será lenta, mas a baixa nunca virá.

Se desapparecer a lei, dentro de dous annos a baixa se fará sentir, o que tudo prova, mais uma vez, o grande erro das intervenções dos legisladores, contrariando as leis naturaes.

Dizem os grandes economistas que as crises são periodicas, e, entre elles Stanley Gevons, M. de Lavelye e Juglard, demonstraram este asserto até á evidencia. A verdade é a seguinte: o capital dinheiro procura a maior renda e a mais immediata e a mais tranquilla. O capital, é, pois, intelligente e vigilante. Se os cinemas estão dando muito lucro, os capitaes procuram esse emprego, até que um excesso faça decrescer o lucro, determinando a crise ou retraimento. Os alugueis das casas estão altos, compensam o custo das construcções, o capital procura essa collocação, até que o grande numero de casas determine a baixa do aluguel, e então o capital vae procurar outra collocação, e assim em tudo mais, invariavelmente. Eis porque as crises economicas têm sido, quasi sempre, periodicas e decennaes, de 1815 a 1878. Com isto eu chego a demonstrar que a falta de capitaes, que procurem as construcções novas, é porque estas não alcançam ainda um aluguel justo e compensador do capital empregado. Refiro-me ás construcções novas. Sabe a Associação Commercial do Rio de Janeiro, da qual fazem parte homens de grande saber e de experiencia feitos, que não estou dizendo novidades — apenas as estou affirmando, com toda franqueza, num depoimento patriotico, que se me pede. Já na Convenção Nacional, na França, Latouche dizia: — os valores têm a sua base em uma multidão infinita de relações variaveis, que a lei não póde nem apprehender, nem dominar. Um outro convencional tambem dizia: E' um principio que nós aprendemos, desgraçadamente, á nossa custa: é que se o governo se intromette no commercio, elle o anniquila. Apezar de todas essas verdades, aceitas e conhecidas através do tempo, a França e a Allemanha, no periodo calamitoso da guerra, procuraram, com o concurso de uma legislação especial, contrariar as leis naturaes da economia e finanças.

"Le Temps" dizia: — O assucar está caro, porque a administração, afastando o commercio, não fez as importações em tempo util. E' preciso deixar-se exercer o commercio livremente. A crise actual ter-se-ia evitado se, por meio de suas ameaças de requisições a 75 francos em novembro ultimo, quando o granulado americano valia 80 a 85 francos, o governo não tivesse posto o commercio na impossibilidade absoluta de importar.

"Lokal Anzeiger", em maio em 1916, escrevia: — O governo ordenou o massacre obrigatorio dos porcos. Queria-se economisar, assim, as batatas, mas essas batatas, na primavera de 1915, apodreceram em grande quantidade nos celleiros, e a falta de carne, de que nós hoje estamos soffrendo, é, em grande parte, a consequencia dessa medida prejudicial. Os estreitos limites deste communicado não me permittem uma somma indefinida destes exemplos. Não me posso, porém, privar de citar, em abono das minhas affirmativas, as palavras de Gustave Le Bon, no seu livro "Primeiras Consequencias da Guerra". Uma das grandes lições da guerra será, seguramente, ter ensinado aos povos e aos seus conductores, de uma maneira senão definitiva pelo menos duravel, que certas leis naturaes dominam a vontade dos mais poderosos despotas. Esta incapacidade geral de comprehender a força das leis naturaes participa, sem duvida, de que ellas não agem senão no fim de um certo tempo, emquanto que as medidas dictatoriaes parecem ter effeitos immediatos ou visiveis; o immediato occulta o invisivel longinquo.

Factores externos

Ainda como factor externo eu encontro, em primeiro plano, a diminuição da "producção" — sendo que na Europa não foi sómente a reducção de horas de trabalho, capacidade productora do homem, mas tambem o desapparecimento, pela morte, nos campos de batalha, de milhões de homens validos, velhos operarios, conservadores da experiencia technica dos antepassados, experiencia que nos livros não se aprende, mas sim nos officinas — os quaes desappareceram na grande voragem. O abandono forçado das grandes industrias (pois só as da guerra foram cuidadas) determinou o consumo dos "stocks" mundiaes que sómente a energia dos homens e acção benefica do tempo poderão refazer. Desapparecidas as distancias, pela navegação diaria, as nações não vivem mais isoladas, e os abalos soffridos em um continente são sentidos nas outras nações com grande intensidade, por isso os factores externos aggravam a crise interna que estamos soffrendo.

Não me inscrevo entre aquelles que attribuem ás emissões de papel moeda, talvez em excesso, ou melhor, á queda do valor acquisitivo do papel, a causa da "carestia da vida", e isto porque a moeda decompõe o phenomeno economico de troca em duas operações distinctas: — na primeira, que constitue a venda, ha a troca do "elemento de riqueza possuida" pela moeda; na segunda, que constitue a compra, a troca da moeda pelo "elemento da riqueza desejada". Dar-se, em 1924, uma somma maior por uma "utilidade" qualquer, em comparação ao custo da mesma utilidade em 1918, não é uma prova da quéda do valor acquisitivo do papel moeda, e muito menos base segura para se attribuir a carestia a um possivel excesso de papel moeda. Sendo a moeda um elemento de troca se ella perde o seu valor acquisitivo pagamos muita moeda quando compramos, mas recebemos muita moeda quando vendemos, inclusive quando vendemos o trabalho; sendo assim está restabelecido o equilibrio e onde ha equilibrio não ha crise. Ainda mais, se a "carestia da vida" fosse determinada pela desvalorisação do papel moeda não a estariam soffrendo os paizes de circulação ouro. Finalmente, o excesso de papel moeda só indirectamente póde influir no cambio, e tambem indirectamente aggravar as crises economicas. Quando o governo e o povo se julgam ricos, pela faculdade de emittir e pela abundancia da circulação, e, por isso, se atiram a grandes obras publicas, a grandes emprehendimentos industriaes, augmentam necessaria e demasiadamente "a importação das utilidades" que o paiz não produz, desequilibrando a troca de valores internacionaes, augmentando a procura do ouro, e, d'ahi, a quéda do cambio, e provocando as crises economicas, porque determinam os grandes desvios das massas trabalhadoras, o abandono dos centros industriaes e da lavoura, assim diminuindo a producção. Não é certo que a depreciação da moeda importe em elevação de preço das cousas e serviços que se produzem no paiz. A depreciação da moeda papel só é medida quando o seu poder de compra se exerce sobre uma determinada mercadoria que é o ouro.

A crise "carestia da vida" — é, pois, e tão sómente, resultante do desequilibrio entre a producção das utilidades e o consumo. O factores principaes são, a meu vêr, desautorisado e humilde, os que ahi ficam apontados, sem me referir a muitos outros de menor efficiencia economica.

2º quesito. — Que medidas, permanentes ou transitorias, devem, na muito respeitavel opinião de V. Ex., ser promptamente postas em acção, para minoração do mal, no presente, e sua extincção, no futuro.

Resposta: — 1º. Respeito ás leis e á Constituição; restabelecimento da ordem interna; proclamação da paz e concordia entre os brasileiros; approximação dos poderes publicos, para que se possa entôar um hymno ao "trabalho". 2º. — A imprensa e parlamentos se collocarem ao serviço da demonstração, immediata, de que, no estado actual das sociedades, o homem, para viver feliz, tem que trabalhar mais de sete horas por dia, pelo menos 10 horas. Que, mais vale a tranquillidade que nos traz o celleiro, do que o descanço sob as agruras da fome. Em uma palavra: a revogação, a pedido consciente das proprias classes operarias e do povo, das leis que lhes limitaram a capacidade de producção, e que lhes trouxeram o mal estar e a miseria. 3º. — A revogação das leis de emergencia, perturbadoras das leis naturaes. 4º. — A revogação ou attenuação das exigencias das leis sanitarias e de construcção, apparelhos de acção que afugentaram os capitaes. 5º. — Melhorar, augmentando, os meios terrestres e maritimos de transporte a cargo da União, subvencionando, por meio de garantias de juros do capital realmente empregado, a novas emprezas de estradas de ferro e maritimas. 6º. — Continuação das obras contra as seccas. 7º. — Revogar as leis vexatorias, inuteis, senão contraproducentes, da fiscalisação bancaria — que, devendo ser sómente sobre as operações de cambio, se estenderam ao emprego e circulação dos capitaes, restringindo o credito e immobilisando o capital dinheiro. Não me refiro ao equilibrio orçamentario, no systema tributario, á incidencia e natureza dos impostos e taxas, fontes ainda não exploradas de rendas, porque, considerando a "carestia da vida" um phenomeno de ordem puramente economica — crise de producção — sómente por uma acção reflexa e secundaria os phenomenos de ordem financeira sobre ella, carestia, poderiam influir. Agradecido e muito honrado com o apreço que o bondoso convite me emprestou termino com as palavras de Adam Smith: "O trabalho determina a felicidade".

SELECTA

Circulou hoje mais um numero de "Selecta", publicando, além da sua desenvolvida aparte cinematographica, algumas notas informativas e contos de E. Garrido Merino, Arcadio Averctenko e Pedro Sonderegner. Hoot Gibson é o artista que figura na capa.

OS SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Monumento — Beni — Parisina.
Paracatú — Ocarina — Garupá.
Fluminense — Santuzza — Bragança.
Poranguba — Pequery — Borracha.
Fidelidad — Sombra — Olão.
Coringa — Olympo — Paulistano.
METROPOLE — AYMORÉ — BRIGHT EYES.
Palmas — Sonhador — Fidelidad.

MONTARIAS E INFORMES — 1º pareo — Perú — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Monumento, 51 kilos, J. Escobar — Apromptou optimamente. Póde vencer. Bolivia, 50 kilos, se correr, J. Affonso. Regularmente movida. Deve fazer boa figura. Fragoso, 49 kilos, J. Gomes. Já andou melhor do que actualmente. Não tem chance. Brilhante, 49 kilos. Não correrá. Yára, 52 kilos, se correr, J. Buhmann. Ainda um pouco verde. Nada fará. Beni, 47 kilos, N. Gonzalez. Nas condições em que tem corrido. Chance. Bahia, 49 kilos, R. Araujo. Anda bem de preparo. Bom azar. Tritão, 52 kilos, C. Fernandez. Regularmente movido, mas pouco fará. Chininha, 49 kilos, Armando Rosa. Sómente muito ligeiro. Não tem chance. Parisina, 53 kilos, W. Siqueira. Vae estrear bem preparada. E' depositaria de esperanças. Penelope, 51 kilos, D. Suarez. Nas condições em que correu pela ultima vez.

2º pareo — Bolivia — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Tribuna, 48 kilos, Armando Rosa. Anda tinindo. Póde ganhar. Garupá, 50 kilos, C. Fernandez. Bem de preparo, mas um tanto fraco para a turma. Espirita, 53 kilos, se correr, J. Gomes. Anda meio "atravessada". Nada fará. Paracatú, 50 kilos, B. Cruz Junior. Apromptou em excellentes condições. E' o preferido dos entendidos. Ocarina, 49 kilos, W. Siqueira. Regularmente movida. Leve e em 1.450 metros tem chance. Diamantina, 48 kilos, C. Ferreira. Anda bem de preparo, mas deve ser excluida por Tribuna. Perdiz, 48 kilos, Dinarte Vaz. Tirou excellente prova. Sua victoria é muito esperada pelos entendidos do Itamaraty.

3º pareo — Argentina — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Fluminense, 53 kilos, D. Suarez. Tirou optima prova. Deve ganhar. Bragança, 51 kilos, N. Gonzalez. Anda bem de preparo. Se fôr bem corrido, póde fazer perigar a victoria de Fluminense. Santuzza, 51 kilos, Claudio Ferreira ou B. Cruz Junior. Nas condições em que triumphou no Derby-Club. Tambem é séria adversaria. Querol, 51 kilos, J. Escobar. Regularmente movido. Não tem chance. Violenta, 49 kilos, J. Affonso. Melhorou depois da ultima corrida. Bom azar. Tupy, 52 kilos, D. Vaz. Anda bem de preparo. Por emquanto não póde competir na turma.

4º pareo — Classico F. V. Paula Machado — (8ª eliminatoria) — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 1:600$ e 400 — Fragoso, 53 kilos, J. Gomes. Já falámos deste potro no pareo "Perú". Bolivia, 51 kilos, J. Affonso. Tambem já tratámos desta potranca, no mesmo pareo. Brisa, 51 kilos. Não correrá. Borracha, 51 kilos, R. Araujo. Nas condições em que triumphou no ultimo domingo. Bom azar. Barbara, 51 kilos, C. Ferreira. Anda bem de preparo, mas é fraca para a turma. Beni, 51 kilos, N. Gonzalez. Já falámos sobre este parelheiro no pareo "Perú". Neste, a sua chance é pequena. Poranguba, 51 kilos, D. Suarez. Apromptou optimamente. Não deve perder. Pequery, 53 kilos, C. Fernandez. Tambem tirou excellente prova.

5º pareo — Uruguay — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Fidelidad, 50 kilos, J. Suarez. Tirou excellente prova. Póde ganhar. Adversario, 47 kilos, W. Siqueira. Anda bem de preparo. Vae ajudar a sua companheira de box. Olão, 50 kilos, R. Araujo. Trabalhou optimamente. Deve fazer boa carreira. Gigante, 52 kilos, C. Ferreira. Tambem trabalhou com boas disposições. Bom azar. Sombra, 52 kilos, se correr, C. Fernandez. Nas condições em que actuou domingo. E' objecto de algumas esperanças. Querella, 53 kilos, B. Cruz Junior. Vae reapparecer bem preparada. Pouca chance, entretanto. Tymbira, 47 kilos, D. Vaz. Apromptou optimamente. E' o preferido de alguns entendidos. Cocquidan, 52 kilos, J. Gomes. Nas condições em que correu no Derby. Pouco fará. Rouleuse, 50 kilos, K. Popovits. Anda bem de preparo, mas é fraca para a turma. Divino, 52 kilos. Não correrá.

6º pareo — Chile — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Paulistano, 53 kilos, Levy Ferreira. Trabalhou bem. E' candidato de respeito. Nijinsky, 53 kilos, G. Roxo. Regularmente movido. Não tem chance. Olympo, 52 kilos, A. Rosa. Apromptou em excellentes condições. Póde ganhar. Coringa, 51 kilos, C. Ferreira. Tirou optima prova. Espera-se a sua victoria. Andromeda, 50 kilos, C. Fernandez. Nas condições em que correu pela ultima vez. Bom azar.

7º pareo — Grande Premio America do Sul — 3.000 metros — Premios: 12:000$, 2:400$ e 600$ — Metropole, 50 kilos, C. Fernandez. Apromptou optimamente. Póde ganhar, apezar do peso. Rêve d'Armes, 54 kilos, A. Rosa. Os seus trabalhos não nos agradaram. Pouco fará. Aymoré, 56 kilos, C. Ferreira. Tirou excellente prova. E' candidato de respeito. Black Jester, 56 kilos, R. Araujo. Trabalhou bem durante a semana. E' depositario de grandes esperanças. Cacique, 53 kilos, J. Escobar. Tem trabalho no escuro. Sabemos que anda bem de preparo, mas achamos que não póde figurar na turma. Bright Eyes, 54 kilos, D. Suarez. Tirou excellente prova, fazendo os ultimos 700 metros em 45". Tambem póde vencer. Magnificence, 51 kilos. Não correrá.

8º pareo — Classico Paula Souza — 1.600 metros — Premios: 6:000$, 1:200 e 300$ — Sonhador, 55 kilos, C. Fernandez. Anda tinindo. Apromptou bem e póde ganhar, mais uma vez, mesmo com a vantagem de peso que dá. Velleda, 50 kilos, K. Popovits. Trabalhou em regulares condições. Nesta turma a sua chance é apagada. Raposão, 48 kilos, D. Vaz. Nas condições em que correu pela ultima vez. Pouco fará. Cocquidan, 51 kilos, J. Gomes. Já falámos deste parelheiro no pareo Uruguay. Olão, 54 kilos, R. Araujo. Tambem já falámos deste cavallo no pareo Uruguay. Palmas, 49 kilos, D. Suarez. Tirou excellente prova. E' a preferida de muitos entendidos. Fidelidad, 49 kilos, J. Escobar. Já falámos do preparo deste parelheiro no pareo Uruguay.

DIVERSAS. — O cavallo Uruayé, que manceu gravemente em trabalho, talvez seja retirado definitivamente do entrainement.

— Chegou hoje do Haras Paraiso o jockey Ricardo Araujo, que vem intervir na reunião de amanhã.

— Trabalhou hoje em optimas condições a potranca Mascula, que, segundo consta, estreará na proxima reunião do Derby Club.

— A missa de trigesimo dia pelo passamento de Raul Astorga será rezada segunda-feira, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

Football

OS JOGOS DE AMANHÃ. — São estes os jogos que as tabellas da Liga Metropolitana marcam para serem disputados amanhã: Série A — Mackenzie x Vasco da Gama, no campo da rua Prefeito Serzedello, palpite: Vasco da Gama, por 3 x 1; Palmeiras x Carioca, no campo da rua Moraes Silva, palpite: Carioca, por 3 x 0; Villa Isabel x Mangueira, no campo da rua General Silva Telles, palpite: Villa Isabel, por 2 x 1; Série B — Bomsuccesso x Esperança, no campo da rua Uranos, palpite: Bomsuccesso, por 3 x 0; Fidalgo x Metropolitano, no campo de Madureira, palpite: Metropolitano, por 2 x 1; Série C — Independencia x Olaria, no campo da rua José do Patrocinio, palpite: Independencia, por 3 x 2; Engenho de Dentro x Everest, no campo da rua Engenho de Dentro, palpite: Engenho de Dentro, por 2 x 1.

AMEA x LIGA METROPOLITANA. — Ainda hontem não ficou resolvido pelo "Conselho de Julgamentos" da Confederação Brasileira de Desportos, o chamado caso dos sports terrestres cariocas, em que litigam sobre a supremacia que desejam ver reconhecida a Amea e a Liga Metropolitana.

E' que o acatado e veterano sportman, Sr. Lamartine Pinheiro Alves, a quem a Confederação deve os mais assignalados e preciosos serviços, pediu vista dos papeis. Podemos, entretanto, adeantar com segurança aos nossos leitores, que o voto escripto deste representante será entregue nos primeiros dias da proxima semana ao "Conselho de Julgamentos" e absolutamente favoravel á Amea.

O JOGO ENTRE O BOMSUCCESSO E O ESPERANÇA. — Uma boa partida para os interessados no campeonato da 2.ª divisão da Metropolitana, está marcada para amanhã, no campo da rua Uranos. Trata-se do encontro entre o Bomsuccesso e o Esperança; o primeiro possue um team bem homogeneo, occupando o primeiro posto na tabella, e o segundo está em rigorosas condições de treino, conforme demonstra a sua ultima victoria contra o Fidalgo. Para esta partida, o presidente do club da Leopoldina nomeou as seguintes commissões: direcção geral, Dr. Castro Junior; archibancadas, Guinor de Carvalho, Alberto de Carvalho, Nicanor Fortes e J. J. Araujo; policiamento, Joaquim Pinto Teixeira, Alvaro Gomes, Waldemar Gomes, Manoel de Figueiredo Julio Garcia e major Adelino Corrêa; imprensa e juizes, Almiro Mata; bilheteria, Manoel Vieira e José dos Santos; portas: Evaristo Teixeira, Manoel Guedes, Abel Damasceno, Manoel Silva e Adelino Gonçalves; vestiario, João Arantes; medico, Dr. Teixeira de Castro; e enfermeiro, Alvaro Paredes. A entrada dos associados será feita com o recibo 10.

A. CLUB BRASIL x BOTAFOGO A. C. — A commissão de sport do A. C. Brasil solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, amanhã, ao meio dia, na séde, afim de seguirem para o campo do Botafogo A. C., onde enfrentará o 1.º team do mesmo, em disputa do campeonato da Liga Brasileira: Zézé; Nascimento e Jorge; Cardoso, Nelson e Faria; Bahianinho, Cid, Gil Menezes e Carlos. Reservas: Raul, Scuott e Vává.

UMA ASSEMBLE'A NO RAMOS F. C. — O presidente do Ramos F. C. convida todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, depois de amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na séde social, á rua Jockey Club n.º 42, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) eleição de cargos vagos; b) interesses geraes.

A FESTA DE HOJE, NO C. R. FLAMENGO — A directoria do Club de Regatas do Flamengo communica aos Srs. socios que, de accordo com o novo programma das reuniões sociaes, fará realisar um sarão dansante, hoje, 4 do corrente, tendo inicio, ás 10 horas da noite, com o concurso da "jazz-band" Sul Americana do maestro Romeu Silva. O "buffet" será gratis, sendo distribuidos á porta os necessarios "tickets".

NO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO. — A directoria do Club de Regatas do Flamengo, communica aos Srs. socios que fará realisar um festival infantil amanhã, 5 do corrente, obedecendo ao seguinte programma: A's 3 horas da tarde, será realisada a prova de salto em distancia, que deixou de effectuar-se na festa de 24 de agosto findo. A's 3 1|2, serão distribuidos os premios aos vencedores de todas as provas realisadas na citada festa. Em seguida terá inicio um programma de recitativos e monologos, por escoteiros de varios grupos, canto pela senhorita Brazilina Celline e dansas classicas por discipulas da senhorita Margarida Flyer. A seguir, far-se-á uma matinée infantil, até 7 1|2 da noite. O ingresso dos socios e respectivas familias far-se-á com a apresentação da carteira de identidade e o recibo do mez de outubro.

EM NOVA YORK

O TEAM URUGUAYO JOGARA' NOS ESTADOS UNIDOS? — NOVA YORK, 4. (U. P.) — O Sr. Rodman Wanamarer, joven sportman e millionario de Philadelphia, demonstrou grande interesse na noticia que lhe foi fornecida, hontem, de ter a Argentina desafiado o Uruguay a um match de football que deve ser jogado nos Estados Unidos ou na Europa, afim de disputar o campeonato mundial. O Sr. Wanamaker declarou que se os uruguayos acceitarem o desafio, elle iniciará, immediatamente, uma subscripção, entre os sportmen dos Estados Unidos, para o pagamento das despesas dos dois teams, durante a sua estadia neste paiz.

Athletismo

NO HELLENICO A. C. — Para as provas finaes de athletismo a se realisarem amanhã no stadium do Fluminense F. C., a direcção sportiva do Hellenico Athletico Club solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos athletas abaixo, na séde social, ao meio dia em ponto: Mario Moreira, José Coelho, Waldemar, Kitzinger, Laurindo Quaresma, Mario Ruch, Joaquim Couto Filho, Cicero Reis, Cesar Vairão, Eduardo Sauwen, Alberto Miranda, Jorge Carijó, Gabriel R. da Fonseca, Luiz Soares de Souza, sendo que os athletas Joaquim Couto Filho, José Coelho e Mario Ruch deverão comparecer, tambem, pela manhã, para a preliminar de 800 metros.

Pelota

SPORT CLUB LA' DE CASA — O Sport Club Lá de Casa fará proseguir, amanhã, á 1 hora da tarde, o campeonato da 1ª turma entre os amadores Baratinha, Bicudo, Chico e Charuto, e ás 4 horas da tarde será effectuado o desafio entre os amadores Christo x Munheca contra Reacção x Bataclan.

Box

O MATCH REVANCHE RODRIGUES ALVES X CLAUDIO NOVELLI — Bater-se-ão esta noite, no rink da rua Mariz e Barros, especialmente para isso arrendado, os pugilistas patricios Rodrigues Alves e Claudio Novelli.

Essa luta, que vem despertando grande interesse entre os afficionados desse genero de sport, decidirá em "revanche", a quem caberá o titulo de campeão de pesos leves da nossa cidade, gloria esta ha pouco arrebatada em combate memoravel das mãos de Rodrigues pelo futuroso pugilista Novelli. Dados o perfeito estado de training em que se acham ambos os adversarios e a confiança que qualquer delles tem da victoria, é de esperar-se uma partida renhida e cheia de lances emocionantes, pois se áquelle não faltam technica e conhecimento do assumpto, ao ultimo, além de ser tambem entendido na materia, sobra-lhe invejavel vigor physico.

EM NOVA YORK

O CAMPEÃO CANADENSE QUER BATER-SE COM WILLS, FIRPO OU DEMPSEY — NOVA YORK, 4 (U. P.) — O Sr. Paddy Mullins, manager do pugilista de cor Harry Wills, que, recentemente derrotou o boxeur argentino Luis Firpo, procura arranjar um match entre Wills e Jack Renault, para o campeonato do Canadá, de cujo titulo Renault é detentor. O manager de Renault, Sr. Flyn, declarou que o campeão canadense está prestes a encontrar-se com Wills, Firpo ou Dempsey, em qualquer momento.

O QUE VAE PELO CENTRO ATHLETICO SAMPAIO — Reina grande animação no Centro Athletico Sampaio, devido ao proximo encontro entre os pugilistas Ceci Galhardo e Jack Corbett. Esta luta deverá ser realisada no corrente mez, e será em 15 rounds de dous minutos, com luvas de quatro onças. Ao vencedor da pugna, a directoria do Centro offerecerá uma rica medalha de ouro, avaliada em 400$000.

As preliminares são as seguintes: Guaracy Marinho x Licinio Leite, cinco rounds de dous minutos, luvas de seis onças; José Costa x Henri Fort, oito rounds de dous minutos, luvas de seis onças; Ricardo Santos x Paulino de Faria, seis rounds de dous minutos, luvas de quatro onças.

— No dia 25 do corrente mez, realisa-se, na vizinha cidade de Nictheroy, o match revanche Moacyr Leão x Nilo Affonso

Os que frequentam os aquarios da Prefeitura

Durante o mez de setembro passado o numero de visitantes do Aquario do Passeio Publico, foi de 6.852, sendo 5.221 adultos e 1.631 creanças; o Aquario da Quinta da Boa Vista, foi visitado por 3.690 pessoas, sendo 2.356 adultos e 1.334 creanças.

O movimento do Bosque Flora e Diana, á Praça da Republica, foi de 5.510 visitantes, sendo 3.775 adultos e 1.737 creanças.

Repercutem agradavelmente, em Bello Horizonte, as palavras do Dr. Mello Vianna

BELLO HORIZONTE, 4 — Retardado — (Serviço especial da A NOITE). — O discurso pronunciado pelo Dr. Mello Vianna, no banquete offerecido ahi, pelo Sr. ministro da Justiça, causou optima impressão nesta capital.

Os jornaes publicam o discurso, commentando elogiosamente as palavras do Sr. Mello Vianna.

As duas conferencias de amanhã dos Estudantes Biblicos

Como de costume, realisam, amanhã, esses estudantes, á tarde e á noite, á rua Luiz de Camões n. 22, duas conferencias publicas. O assumpto da conferencia da noite, que será illustrada com muitas projecções luminosas, é o seguinte: A ordem da resurreição dos mortos, no reino vindouro de Christo, e a Significação das obras do general Rondon, Edison, Marconi, etc.

A inauguração da "A Vaidosa"

Inaugurou-se, hoje, á tarde, o novo e bem montado estabelecimento de perfumarias e roupas brancas "A Vaidosa", á Av. Passos, 55, de propriedade dos Srs. J. Oliveira & Silva. No acto da abertura, foi servida lauta mesa de doces, trocando-se brindes ao champagne, sendo os convidados, inclusive muitas senhoras, cumulados de gentilezas pelos Srs. J. Oliveira & Silva.

Mais uma leiteria inaugurada

Será inaugurada, hoje, ás 6 horas da tarde, a "Leiteria Gonçalves", á rua Quatro de Novembro, n. 4, em Ramos, da firma Gonçalves & Souza.

Para despesas da E. F. Oéste de Minas

A Directoria da Despesa Publica distribuiu á thesouraria da Estrada de Ferro Oéste de Minas o credito de 1.380:625$, para attender ás despesas durante o 4º trimestre do corrente anno.

O BRASIL CATHOLICO DE OUTRORA

S. FRANCISCO DE ASSIS

A Ordem dos Capuchinhos Franciscanos foi a primeira a evangelisar as terras do Brasil. Frei Henrique de Coimbra, primeiro missionario franciscano e seus successores

Passa hoje o dia da festa de S. Francisco de Assis, o seraphico Apostolo da Penitencia e da Caridade, a quem Bossuet chamou "o mais ardente, o mais enthusiastico, o mais apaixonado amante da Pobreza, que a Egreja tem visto". Dante glorificou-o nos tercettos de ouro da "Divina Comedia" e a arte immortal de Giotto sublimou-o num dos quatro "frescos" da Basilica de Assis, representando os esponsaes de São Francisco com a Pobreza, ao fundar a sua Ordem dos Frades Menores, em 24 de fevereiro de 1209, festa do Apostolo S. Mathias, e erigiu-a definitivamente na egreja de São Nicoláo, com Bernardo de Quintavalle, exrico e sabio gentilhomem, e o jurisperito Pedro Cattani, tomando por palavra de Regra da Ordem as de Jesus Christo, no Evangelho daquella festa: "Não trareis nada para a viagem, nem bordão, nem alforge, nem pão, nem dinheiro, nem trareis duas vestes. Quem quizer ser meu discipulo, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me".

"Irmãos, disse-lhes então o Santo de Assis, eis a nossa vida e regra, e de todos aquelles que quizerem pertencer á nossa sociedade. Ide, pois, e fazei o que ouvistes."

Bernardo e Pedro venderam immediatamente tudo o que possuiam, e distribuiram-no com os pobres da cidade, recebendo em seguida das mãos do Santo o habito de franciscanos, no dia 16 de abril seguinte.

E' justo de todo ponto reivindicar aqui com o chronista dessa Ordem a primazia da missão dos capuchinhos de S. Francisco, não só no Brasil, mas em toda a America. De facto, oito annos antes de ser officialmente reconhecida e descoberta a Terra de Santa Cruz, um franciscano hespanhol, frei João Peres, companheiro de Christovão Colombo, celebrava a primeira missa na ilha de San Salvador, do archipelago das Lucaias. Frei João Peres fez construir ali uma capella ou capitel de ramos de folhagem, onde expoz o Santissimo Sacramento durante a missa rezada, ao passo que o guardião franciscano frei Henrique de Coimbra, superior da missão de oito de seus irmãos de Ordem, que vieram na armada de Cabral, dous em cada não, a saber: frei Gaspar, Francisco da Cruz, Simão de Guimarães, Luiz do Salvador, Maffeu, Pedro Netto e João da Victoria, levavam comsigo um retabulo de Nossa Senhora da Piedade, orgão, paramentos e alfaias de prata.

No ilhéo da enseada da Corôa Vermelha se levantou um esperavel armado e altar muito bem preparado, e foi cantada, na dominga da Paschoela, a primeira missa, e a segunda em terra firme, com prégação sobre a Historia do Evangelho e procissão solemne, conduzindo aos hombros o Sagrado Lenho a ser implantado na praia, e ... communguram o almirante Cabral ... os commandantes das nãos, achando-se ... alta a bandeira de Christo, da parte do Evangelho.

Quasi nada accrescentam os nossos historiadores sobre a figura de frei Henrique de Coimbra, o primeiro celebrante do santo sacrificio da Missa e o primeiro evangelisador em nossas plagas; mas as chronicas da sua Ordem supprem-nos essa falta nó ...; e por ellas se sabe que esse insigne monge franciscano trocára o cargo de desembargador da Casa de Supplicação de Lisboa pelo humilde burel de frade de São Francisco; era eximio na virtude e na sciencia theologica; foi o primeiro confessor do Mosteiro de Jesus em Setubal. D. Manoel teve-o sempre na melhor conta, nomeou-o superior da Missão ao Brasil. Veiu a bordo da mesma não capitanea "El-Rei", que trouxe Pedr'Alvares Cabral e se desroteou, dando ensejo ao descobrimento, e não descoberta, do Brasil.

Prestou grandes serviços á Egreja Catholica na India, e de regresso á metropole, foi nomeado confessor do rei e sagrado bispo diocesano de Ceuta, confirmado pelo Papa Julio II, em 30 de janeiro de 1505, cargo que exerceu até 14 de setembro de 1532, data de sua morte em Olivença. Foi o substituto do primaz D. Diogo Ortiz de Villegas, depois bispo de Vizeu, e o celebrante da pontifical rezada a 9 de março de 1500 na ermida do Restello, com assistencia de D. Manoel, tendo Pedr'Alvares Cabral a seu lado, na tribuna, e de toda a côrte, por occasião da partida deste, com prégação sobre essa gloriosa empresa, encommendando-a á Virgem Santissima e benzendo o estandarte real arvorado no altar-mór e solemnemente ali entregue a Cabral, que processionalmente se embarcou, por entre a alegria e o enthusiasmo do povo apinhado na praia, como o captião da "mais formosa e poderosa armada que até aquelle tempo para tão longe destes reinos partira", na phrase castiça de João de Barros.

A essa que foi, sem duvida alguma, a nossa primitiva missa religiosa, a que primeiro implantou aqui a Cruz de Christo e celebrou e administrou os seus Sacramentos, e lançou as primeiras sementes de prégação da palavra divina, segue-se a de 1503, que a provincia portugueza de S. Francisco nos enviou composta de dous missionarios que fundaram em Porto Seguro um pequenino e rustico templo catholico, sob a protecção do Seraphico Orago, o primeiro ainda que se erigiu no Brasil, e attraiu grande concurso de gentio. Soffreram esses dous religiosos morte gloriosa ás mãos dos selvagens; victimas da traição, receberam a corôa do martyrio de joelhos, de mãos postas, no templo por elles fundado, como os primeiros martyres da Fé Catholica, que regaram com o seu sangue o sólo da nossa patria. Uma outra missão, de dous franciscanos italianos, reconstruiu esse templo sob a mesma invocação do Santo de Assis; e seguindo para o sul e tentando vadear um rio caudaloso, um delles, arrastado pela correnteza, pereceu afogado; pelo que ainda hoje se chama "Rio do Frade".

Em 1525, terceira missão franciscana evangelisou o gentio dos arredores da nova povoação de S. Vicente. Compunha-se tambem de dous frades, dos quaes um delles teve morte gloriosa, frechado e devorado pelos naturaes, ao atravessar um rio que tomou egual nome.

A bordo da esquadra que saiu de Lisboa com Martin Affonso de Souza, em 1534, com destino á India, vinha uma custodia religiosa de franciscanos, trazendo por superior Frei Diogo de Borba. Tendo arribado á Bahia, por causa de um temporal, ali catechisaram e baptisaram e casaram muitos gentios, e descendentes naturaes do principal que era "Caramurú" taes como Paulo Dias Adorno e Affonso Rodrigues, natural de Obidos, que se casou com Magdalena Alvares, além de muitos outros, na egreja de "Nossa Senhora da Graça", fundada pelo famoso viannense, Diogo Alvares Corrêa.

Erroneamente, dizem alguns historiadores nossos ter sido essa a primeira egreja fundada em nosso paiz.

Foi na segunda, e não na primeira viagem de Martin Affonso ao Oriente, que levou em seu bordo a figura extraordinaria de S. Francisco Xavier, o primeiro evangelisador do Japão.

A sexta missão franciscana, a de 1549 ao Brasil, foi de origem castelhana; trouxe como guardião o padre frei Bernardo de Armesta, que saindo de Hespanha com quatro companheiros, naufragou a 28° de latitude; e entrou em nosso territorio pelo rio dos Patos, habitado por Carijós, os mais doceis dos nossos caboclos que recolheram grande fruto apostolico.

Em Olinda, um frade menor dessa Ordem erigiu uma capella a S. Roque, no sitio onde mais tarde foi o mosteiro de S. Bento, e ali instituiu a primeira irmandade terceira de S. Francisco da Penitencia, no Brasil. O primeiro convento franciscano data de 1575, e se fundou naquella mesma cidade.

Em 1549, a 29 de março, entravam pela primeira vez, com o padre Manoel da Nobrega, jesuitas no Brasil.

Este mesmo reconheceu em uma carta sua, dirigida aos padres da Companhia e datada de 1550, que, aos filhos de S. Francisco de Assis, cujo glorioso nome assignata um dos nossos opulentos rios, e não aos filhos de Santo Ignacio de Loyola, cabe a prioridade de terem sido os obreiros da primeira hora da Vinha do Senhor, em terras da Santa Cruz do Brasil.

Rio, 4 de outubro de 1924.

HENRIQUE DO CARMO NETTO.

REUNE-SE, HOJE, EM LIVORNO, O CONGRESSO DO PARTIDO LIBERAL

Vae ser votada uma moção de apoio ao governo

LIVORNO, 4 (U. P.) — Os "leaders" e membros de destaque do partido liberal de todas as partes da Italia continuam a chegar a esta cidade por todos os trens, afim de tomarem parte no Congresso do partido, que inicia hoje os seus trabalhos.

A questão da collaboração do partido com o governo chefiado pelo Sr. Mussolini, é o ponto principal do programma do Congresso e a resolução do mesmo com relação a esse assumpto terá um importante effeito na situação politica do paiz.

Espera-se que o Congresso vote a favor da collaboração com o governo, afim de auxiliar o restabelecimento da normalidade na Italia.

Aldo Finzi prosegue em seu processo contra o "Avanti" e "Unita"

ROMA, 4 (U. P.) — O sub-secretario dos negocios do interior Sr. Aldo Finzi, depondo hoje no processo que elle move aos jornaes "Avanti" e "Unita", pelo crime de calumnia, disse que, embora algo fosse publicado pelos outros jornaes, as duas referidas folhas foram as que mais o offenderam.

EM LOUVOR A' VIRGEM DO ROSARIO

A festa da tradicional irmandade de N. S. do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos

A tradicional Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos fará celebrar amanhã, domingo, em sua egreja, com a maxima pompa e esplendor, a festa de sua excelsa padroeira, com missa solemne, ás 10 1/2 horas, officiando o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Duarte Costa, bispo eleito de Botucatú e vigario geral do arcebispado, que será acolytado por outros sacerdotes. Ao Evangelho pregará o Rvmo. conego Dr. Olympio de Castro. A's 7 horas da noite, haverá ladainha, recitação do terço e benção do SS. Sacramento.

Numerosa orchestra, sob a regencia do maestro José Russo, executará escolhido programma de musica sacra.

UM CARTEL DE DESAFIO ÁS GRANDES POTENCIAS

Os 400 milhões de chinezes, alliados aos povos opprimidos da Asia, Africa e Europa, irão encontrar-se com ellas no campo de batalha!

Isso, se forem consideradas excessivas e desarrazoaveis as suas exigencias

WASHINGTON, setembro (U.P.) — O senador chinez Yei-Ling produziu um discurso sensacional. Diz elle que a China conta uma população de quatrocentos milhões de almas e está disposta a unir-se com as raças fracas e menores da Asia e os povos opprimidos da Europa e da Africa para enviar um cartel de desafio aos Estados Unidos, Inglaterra, França, Japão e Italia. Citou elle numerosos casos illegaes e deshumanos que as nações mencionadas teriam commettido na China e exigiu o completo afastamento de influencias estrangeiras, abolição de legações, bairros, direitos de extra-territorialidade, correio estrangeiro, alfandega, tratados e a saida dos navios de guerra estrangeiros que se acham nos portos chinezes. Exigiu tambem que Hong-Kong, Kowlloon, Liuchil e Formosa sejam reentregues á China e que Burma, Anan e Coréa se tornem independentes.

"Agora, a Russia, a Allemanha e a Austria, em consequencia das transformações internas, abandonam seus privilegios especiaes na China e concluiram comnosco tratados de egualdade e reciprocidade. O povo chinez fica muito grato a essa attitude. Mas a Inglaterra, França, Japão, Estados Unidos e Italia ainda exigem uma posição privilegiada neste paiz, não dando nenhum signal de querer denuncial-a. Isso causa grande indignação ao povo chinez. Desde as conferencias de Versailles e Washington o povo da Inglaterra, Estados Unidos, Japão e da França não cessa de falar em reorganisação das relações internacionaes na base do direito da humanidade. O seu procedimento na China está de accordo com estes principios?

Todos esses tratados deseguaes, que os vossos governos forçaram a China a acceitar, deveriam ser abrogados immediatamente e em logar delles concluidos tratados de egualdade e reciprocidade.

O bairro das legações, assim como as concessões de portos, feitas em diversos tratados, deveriam ser reentregues á China; abolidas todas as côrtes extra-territoriaes; dispensadas todas as indemnisações que China ainda está pagando; entregues ao governo chinez as alfandegas e as administrações postaes; afastados os navios de guerra e soldados estrangeiros. Todas as exigencias formuladas são justas. Se as considerardes excessivas e desarrazoaveis, a China, com seus quatrocentos milhões de habitantes, se unirá com as raças fracas e pequenas da Asia e os povos opprimidos da Europa e da Africa para encontrar-se com os vossos paizes no campo de batalha."

As declarações do senador Yei-Ling e outros membros do Parlamento, no mesmo sentido, têm sido vastamente publicadas na imprensa do paiz.

PELOS CLUBS

O BAILE DA "TURMA DOS ESPONJAS" — A valorosa "Turma dos Esponjas" commemora, hoje, o seu primeiro anniversario, offerecendo um attraente baile, no salão do Casino Bangú, aos que sympathisam com a alegre turma. A sua directoria actual, que não poupou esforços para o brilhantismo dessa festa, está constituida dos seguintes "esponjas":

Presidente, José de Mattos; vice-presidente, Agenor Corrêa; 1° secretario, Atahyde A. Guimarães; 2° secretario, Henrique Destri; 1° thesoureiro, Adolpho Rosemberge; 2° thesoureiro, Domingos L. Junior.

FLOR DO ABACATE — Essa sociedade recreativa do Cattete terá, amanhã, um dos seus grandes dias com a festa que, em homenagem á turma de chronistas carnavalescos, realisará em sua séde, á rua Corrêa Dutra. Nessa festa, cujos attractivos são grandiosos, a commissão promotora offerecerá aos homenageados e demais admiradores do "Galho" uma completa feijoada, preparada pela esforçada cuca do "Galho".

S. D. C. SO' PARA MOER — Mais um baile encantador realisa, hoje, o sympathico club de Anchieta. As reuniões que por iniciativa de um grupo de associados, ali se effectuam, cada vez mais e mais se vêm impondo, quer pelo cunho essencialmente familiar que as reveste, quer pela illuminação profusa de seu salão alliada a uma ornamentação de fino gosto. Para o maior brilhantismo do baile, tocará um excellente "jazz-band".

CORBEILLE DE FLORES — Como sempre, agradaveis e repletas de attracções serão, por certo, as duas reuniões dansantes que se realisarão, hoje e amanhã, nessa agremiação recreativa. Na festa de amanhã, será offerecida aos seus admiradores uma bem preparada "bacurinada", cuja distribuição será feita pelo Nicodemus, o maior sustentaculo da Corbeille. Impulsionará as dansas a orchestra da casa, sob a direcção do maestro Masson.

B. C. CARLITO MENDIGO — O concurso promovido pelo Blóco Carnavalesco Carlito Mendigo, realisado no Circo Francez, em Inhaúma, revestiu-se de grande animação, sendo vencedor o dansarino Olympio Rodrigues da Silva (Barão Pé de Ouro), que foi bisado em varios tangos e fox-trots.

O GUANABARENSE-CLUB VAE DAR UMA BELLA FESTA — Realisa-se, amanhã, na respectiva séde social, á rua Commendador Bastos n. 37, na Ilha do Governador, uma "soirée" dansante do Guanabarense Club, importante sociedade composta da "élite" social daquelle encantador recanto de nossa bahia.

A partida da barca que levará os convidados desta cidade, está marcada para as 7 1/2 horas da noite, na ponte da Cantareira, á praça Quinze de Novembro.

RECREIO DAS FLORES — Por motivo do desapparecimento de Darino Pereira, seu principal sustentaculo, e querendo os directores e associados desse club prestar justa homenagem a quem em vida tão bons serviços dispensou ao Recreio das Flores, resolveram, em assembléa geral, ha dias effectuada, dissolver essa popular sociedade recreativa, cujas tradições são bem um padrão de glorias.

NÃO TERMINOU A SÉRIE DE INCIDENTES THEATRAES...

Gastão Tojeiro é impellido a falar

Uma carta do conhecido escriptor patricio

De Gastão Tojeiro, o festejado escriptor patricio, do quem o repertorio das nossas companhias têm mais numerosa e mais applaudida collaboração, recebeu o nosso companheiro que dirige a secção theatral a carta que se segue e que por extensa não poude sair, como era do seu desejo, nessa parte do nosso jornal:

— Mario Magalhães, amigo — tem paciencia! — arranja-me um logar na apreciada e lida secção theatral d'"A NOITE", que você com tanto brilho dirige. Preciso responder ao genioso e quasi genial Sr. Leopoldo Fróes — que, impatriotica e inconstitucionalmente, accumula as funcções de actor, empresario, bacharel, autor, capitalista e eximio tocador de violão. O caso é que o Sr. Fróes, presentemente atacado de uma infecciosa "gloriolite-aguda", e porque se indispoz com dous autores, desandou a insultar a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes — cujos socios, gente educada e que só se preoccupa com cousas sérias, na sua maioria nem se lembra que elle existe. E não satisfeito de dizer desaforos aos autores da Sociedade, em geral, tambem quiz "mimosear" outros, directamente, com as "delicadezas" do seu "fino" espirito, entre os quaes — eu. Começa o Sr. Fróes por affirmar num jornal que eu era um autor de "azar" quando elle montou a minha peça — "O sympathico Jeremias". Ora, quando essa comedia subiu á scena eu já tinha, nada menos de vinte e duas peças representadas, com algumas de successo, entre ellas a burleta "João Candido", que nessa occasião, em varias companhias, contava mais de mil representações. Cairam-me algumas peças? E' verdade. Succede isso a todos os autores. Duas ou tres companhias acabaram representando peças minhas? Tambem é verdade. E por que? Porque tive a fraqueza de, accedendo a insistentes pedidos de camaradas, entregar peças a associações artisticas, já fallidas — isso numa época em que o publico abandonára o theatro e que o Sr. Fróes figurava, como "panno de fundo", no elenco de uma companhia portugueza de revistas, fazendo scenas de "excentricidade" — dessas que muito se aprecia... nos circos de cavallinhos. Depois, o Sr. Fróes tambem conheceu esse "azar". E em que condições! Não se lembrará mais daquelles tempos de "Bumba, meu boi!", no Apollo, em que elle andava a "ossos de borboleta"? E áquellas excursões com os seus "mambembes" na angustiada "cavação" dos magros dinheiros? E a "Dama das Camelias", representada quatro vezes por dia no "Pathé"? A companhia do "Phenix", com a "Alsacia-Lorena", que, no terceiro dia terminava por falta de publico? E ainda áquella desastrada excursão a S. Paulo, que foi salva por uma peça nacional — "Flores de Sombra", do Sr. Claudio de Souza?

Unicamente ás peças nacionaes e ao "doutor Trianon", deve o Sr. Fróes o que hoje é. Para destruir os taes "bordereaux", que elle diz exhibir a quem desejar vêr, basta esta irrefutavel prova: — nenhuma peça estrangeira, representada por elle, conseguiu ir além de 50 representações consecutivas, ao passo que 4 ou 5 nacionaes ultrapassaram o centenario. Quanto ao "concertar" as peças nacionaes é uma balela e pretensão assás descabida, mesmo com todo o seu "bacharelismo". Rectificar um e outro senão que, porventura, escapasse do autor e mesmo chamar-lhe a attenção para uma scena ou fala que se verificou não dar resultado no ensaio, é natural e um facto commum, em todos os theatros. Isso acontece com as peças dos mais reputados autores do mundo. Mas o que o Sr. Fróes chama "emendar, corrigir", é apenas supprimir o mais que lhe seja possivel nos papeis de seus companheiros e accrescentar no seu, afim de que a peça resulte uma "área com côros", para maiores probabilidades de exito artistico pessoal e consolidar perante o publico o nome da marca industrial: "Leopoldo Fróes e sua companhia". Nem se comprehende que o Sr. Fróes, com a competencia que se arroga de "concertar" as peças "alheias", não començasse por "concertar" primeiro as suas que — coitadinhas! — não resistem á mais leve analyse de uma critica conscienciosa e independente. Afinal, o Sr. Fróes, que é brasileiro — e por signal nascido ali, em Nictheroy — não é por maldade que move essa campanha, aliás, inoffensiva, aos seus patricios autores; o que elle está, e muito de industria, é animando o reclamo em torno de seu nome, afim de preparar o "terreno" para o proximo espectaculo, em seu "beneficio", num theatro... de grande lotação e os logares com preços elevados... E' um "bicho" esse Fróes!...

Agradecendo, meu caro Mario, e lamentando o precioso espaço occupado, da sua secção, sou am°. e adr. — Gastão Tojeiro".

Vae reunir-se a S. B. Protectora dos Inquilinos

Reune-se, no dia 6 do corrente, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua Senador Pompeu n. 121, a S. B. Protectora dos Inquilinos, afim de ouvir a leitura do parecer da commissão de contas.

"REVISTA DE ARTE E SCIENCIA"

O n. 3, anno II, da apreciada "Revista de Arte e Sciencia" publica em seu bem escolhido summario os seguintes trabalhos: "O centenario da immigração allemã", da redacção; "A chegada dos primeiros immigrandes a S. Leopoldo", Visconde de S. Leopoldo; "Os allemães no Rio Grande do Sul", de "O Paiz"; Joinville e Blumenau", Manoel Duarte; "Curityba em 1835", Nestor Victor; "A Estrada União e Industria", Louis Agassiz; "Os primeiros scientistas allemães no Brasil", Rodolpho Garcia; "Serviços prestados ao Exercito brasileiro peos allemães", Amilcar Salgado dos Santos; "Um juizo francez sobre a colonisação com allemães", Adolphe d'Assier.

Chegou a Pisa a princeza de Battenberg

PISA, 4 (U. P.) — Procedente da Suissa, chegou a esta capital, via Genova, a princeza de Battenberg que vem passar algumas semanas em companhia da rainha Helena.

OS ACONTECIMENTOS MILITARES

E'cos do movimento no Pará — O que diz uma senhorita ao saudar o general Menna Barreto, que regressa do Amazonas

BELEM, 4, (A. A.) — Por occasião da passagem por este porto, de regresso ao Sul, do Sr. general Menna Barreto, pacificador da Amazonia e que viaja a bordo do navio nacional "Poconé", a senhorita Helena Nobre, que se achava no cáes do porto, representando as familias dos revoltosos do 26.° batalhão de caçadores, usou da palavra, proferindo um eloquente discurso.

Nas suas palavras, a senhorita Helena Nobre fez transparecer que os revolucionarios paráenses, ao fazer fogo contra a policia estadual, haviam tão sómente usado de um direito de legitima defesa, pois haviam sido atacados em primeiro logar.

As declarações da joven causaram funda impressão, motivando que o deputado estadual Abelardo Conduru' usasse da palavra na Camara dos Deputados afim de refutal-as.

Disse o orador que o governo do Estado só agiu contra os sediciosos quando o batalhão do 26.° de caçadores, revoltado, já se havia apossado de varios bairros da cidade e marchava para o centro, afim de tomar o palacio do governo.

E para reforçar a sua asserção, disse aquelle deputado que a prova de que o governo não desejava derramamento de sangue, estava no facto de haver sido a revolução declarada a 26 de julho e o primeiro encontro entre os legalistas e revoltosos ter tido logar no dia seguinte, depois do meio dia.

Por essa occasião já os revolucionarios haviam deixado o quartel e marchavam em direcção da Praça da Republica, depois de haverem prendido varios bombeiros e soldados da policia estadual.

Um piquete de cavallaria, que fôra reconhecer o terreno dos sediciosos, na manhã do 27, recebido á bala por estes, voltou ao seu quartel, sem reagir.

Por essa occasião já se achava preso no seu proprio quartel, o commandante do 26° Sr. coronel Souza Castro, que presentemente se encontra no Rio.

Missa em acção de graças pelo regresso dos soldados mineiros

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Em acção de graças pelo regresso dos soldados mineiros de S. Paulo e Matto Grosso para esta capital, foi rezada solemne missa, na egreja matriz. Compareceram á cerimonia representantes das altas autoridades estaduaes e numerosas pessoas gradas.

A festa de N. S. das Dôres na capella da Apparecida, do Meyer

A Devoção de Nossa Senhora das Dôres, estabelecida na Capella da Apparecida, do Meyer, vem celebrando desde hontem solemnes cultos em honra de sua excelsa padroeira. Estas solemnidades que começam ás 7 horas da noite, constam de exercicio, ladainhas cantadas, pratica pelo Revmo. capellão, padre Ildefonso Peñalba e benção com o Santissimo Sacramento.

Amanhã, ás 10 horas, será rezada a missa solemne co mpanegyrico e o côro da capella executará uma missa lithurgica com acompanhamento de orchestra, sob a direcção da organista D. Maria das Mercês.

De tarde, ás 5 horas, sairá imponente procissão de Nossa Senhora, percorrendo algumas ruas proximas da capella. Para esta procissão, que será abrilhantada por uma excellente banda de musica, estão convidadas todas as associações religiosas da parochia de Nossa Senhora das Dôres. Ao Oeum e benção com o Santissimo Sacramento recolher da procissão, haverá sermão, "Te-Deum".

Durante as novenas, o Revmo. capellão imporá os distinctivos de Nossa Senhora das Dôres a todas as pessoas que o solicitarem.

"SCIENCIA MEDICA"

Editada pelos Drs. Arthur Neiva, Olympio da Fonseca Filho e Cesar Pinto, "Sciencia Medica", superior revista de medicina e sciencias affins, entrou já em seu nono numero de publicação, constando do respectivo summario, além de variadas informações therapeuticas e outras notas de redacção, os seguintes artigos de collaboração: Prof. Walter Birk, "Enurese"; Dr. J. J. Aben-Athar, "Vaccina anti-rabica"; Drs. Nelson e Pinto e Cesar Barbosa, "Therapeutica clinica da syphilis".

"MAPPAS DO BRASIL"

Offerecido pela casa Pietroluongo, recebemos um exemplar dos novos mppas que o referido estabelecimento está editando, parcelladamente, para todos os Estados do Brasil.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se, depois de amanhã:

D. Alice Mendes de Sá Freire, ás 9 1/2 na matriz de S. Christovão; Manoel ... Tosta, ás 9 1/2, na matriz de S. José; ... perança Carolina da Fonseca, ás 9, na matriz do Sacramento; André Alves Ferreira, ás 8, na igreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; D. Joaquina Rosa de Azevedo, ás 8 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Alice Mendes de Sá Freire, ás 9 1/2, na matriz de S. Christovão; Licinio Dias, ás 9 1/2; D. Philadelphia de Carvalho ... de Andrade, ás 10, na egreja do Carmo; ... Astorga, ás 8 1/2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Izabel; D. Maria ... de Souza e Silva, ás 7 1/2, na egreja da Lapa do Desterro; D. Maria Amalia Paes de Lima, ás 9 1/2, na Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Leandro, filho de Manoel Pinto Pizarro, rua Fonseca Telles n. 34, casa V; Candida, filha de Affonso da Costa, rua Paula Brito n. ...; Hilda, filha de Sebastião Maranhão, morro da Formiga, s|n.; Guilherme, filho de José Toscano, rua Paula Mattos n. 144; Joaquina da Rocha Lima, travessa da Universidade n. 46; Ignez, filha de Francisco Veiga, morro do Salgueiro, s|n.; Tertuliano Placido de Castro, rua Bella de S. Luiz n. 47; Euripedes Magioli, rua Angelica Motta n. 113; Rosa Ribeiro de Carvalho, rua Senador Euzebio n. 544; Juracy, filha de Ernesto Nunes Sobrinho, rua Bella de S. João n. 49; Rosa Ignacia da Costa, rua Petropolis n. 18; João, filho de Manoel Fernandes, travessa Silva Bayão n. 6; Calixto do Nascimento, Hospital de S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista — Joaquim Lopes Fernandes, Hospital da Beneficencia Portugueza; Paschoal Leite de Magalhães, rua das Laranjeiras n. 471; Paulina, filha de Manoel Gomes dos Santos, forte do Leme.

No cemiterio da Penitencia — Manoel Monteiro de Oliveira Junior, ladeira do morro da Saude n. 21.

— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista — Procopio Gomes de Oliveira, cujo feretro sairá ás 10 horas do Alto da Boa Vista n. 116.

SELLAGEM DE "STOCKS"

A LIGA DO COMMERCIO communica aos seus associados que o Sr. ministro da Fazenda prorogou, até 31 de dezembro do corrente anno, o prazo para a sellagem dos "stocks".

Rio, 4 de Outubro de 1924 — A DIRECTORIA.

FON-FON

Traz o seguinte summario o numero desta semana de "Fon-Fon", a revista da sociedade carioca. "Medo" (conto semanal) por Lorenzo Stanchina; versos de ... Farias, Francisco Galvão e Roberto Gil; ... Valera, o grande patriota irlandez" (perfil internacional), por Martins Capistrano; "Através dos livros"; "Espirito alheio" conto, por E. M. Reys; "Confrontos", por Paulo Medeyros; "A fuga de Liliana", por Carlos Flabiis; "Um medico de almas" por João do Norte; "Um concurso nacional" (redacção); "Maria, a cigarreira", por Alvaro Sodré; "Santos Dumont", por Marion; "Moralidades", por Joaquim Mauso; "O baptisado", por Luciano de Rosal; "A cidade das hortencias", por Yára do Rio; "Trepações" (redacção); "Em torno de um "ai!", por Aprigio dos Anjos; "Os sete dias de "Fon-Fon" no cinema"; "De hontem e de hoje" (redacção); "Os dois amigos", por Jorge Farias Gomes; "A moda feminina" (redacção); "Sangue maldito", por Dalba Rio; "O cégo, por Guy de Maupassant; "Saibam todos...", por Yves.

"Revista da Semana"

Está, como sempre, á altura das suas brilhantes tradições o numero de hoje da Revista da Semana. Continuando a publicação da vasta e minuciosa reportagem photographica, colhida na Bahia, por occasião da visita de S. A. Real o principe Umberto de Savoia, apresenta o encantador semanario interessantissimos aspectos das festividades realisadas naquella cidade, em honra do herdeiro do throno da Italia. Outros importantes acontecimentos sociaes e mundanos, bem como a excellente collaboração litteraria de sempre, completam o encanto deste numero magnifico do querido e conhecido semanario illustrado.

Pirapora precisa mais de um technico que o municipio de Lavras

Tendo o presidente da Camara Municipal de Lavras e diversos criadores desse municipio pedido a permanencia, ali, do auxiliar veterinario Augusto Carino, transferido para Pirapóra, o Dr. Miguel Calmon mandou ouvir a respeito o director do Serviço Pastoril, que declarou que a transferencia obedeceu o interesse do Serviço, visto como Pirapóra, importante municipio criador, mais do que Lavras, necessita da permanencia de um technico que attenda aos criadores que procuram soccorro para seus gados e faça propaganda dos meios prophilaticos preventivos pela vaccinação.

Exposição de cães policiaes amestrados

Tendo o presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura solicitado a cessão da ... ta, destinada ás exposições de gado, para nella realisar, em 12 deste mez, o concurso nacional de cães policiaes amestrados, o Dr. Miguel Calmon autorisou o director do Serviço de Industria Pastoril a attender tal solicitação.